

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	277.335
Preferenciais	0
Total	277.335
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.000
Preferenciais	0
Total	3.000
	#Error
	#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.014.714	4.826.956
1.01	Ativo Circulante	1.442.303	987.107
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	590.781	374.390
1.01.03	Contas a Receber	261.503	246.905
1.01.03.01	Clientes	239.120	235.306
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.383	11.599
1.01.04	Estoques	522.043	312.348
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.660	45.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.660	45.772
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	64.660	45.772
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.316	7.692
1.01.08.03	Outros	3.316	7.692
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	3.316	7.692
1.02	Ativo Não Circulante	3.572.411	3.839.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	278.042	230.369
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	48.246	47.723
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	48.246	47.723
1.02.01.04	Contas a Receber	8.190	8.537
1.02.01.04.01	Clientes	6.568	6.915
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.622	1.622
1.02.01.07	Tributos Diferidos	91.546	69.266
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.546	69.266
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55.171	59.249
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	55.171	59.249
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	74.889	45.594
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.373	14.775
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	20.480	9.776
1.02.01.10.05	Dividendos a Receber	10	10
1.02.01.10.08	Impostos e Contribuições a Recuperar sobre Imobilizado	26.026	21.033
1.02.02	Investimentos	2.259.769	2.928.824
1.02.02.01	Participações Societárias	2.231.897	2.900.952
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	37.765	36.499
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.194.132	2.864.453
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.872	27.872
1.02.03	Imobilizado	677.580	581.761
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	556.663	485.475
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	120.917	96.286
1.02.04	Intangível	357.020	98.895
1.02.04.01	Intangíveis	357.020	98.895
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	357.020	98.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.014.714	4.826.956
2.01	Passivo Circulante	739.610	526.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.514	52.229
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.514	52.229
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	53.385	35.741
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	23.129	16.488
2.01.02	Fornecedores	295.658	152.308
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	170.373	142.703
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	159.107	136.588
2.01.02.01.02	Risco Sacado	11.266	6.115
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	125.285	9.605
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.788	30.998
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.788	30.998
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	161.196	123.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.688	109.558
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	100.620	80.691
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	68	28.867
2.01.04.02	Debêntures	60.508	14.118
2.01.05	Outras Obrigações	170.296	159.632
2.01.05.02	Outros	170.296	159.632
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	107.952	27.073
2.01.05.02.06	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	66	91.988
2.01.05.02.07	Contas a Pagar por Combinação de Negócio	12.140	11.954
2.01.05.02.08	Outras Contas	27.109	13.443
2.01.05.02.09	Arrendamentos	23.023	15.168
2.01.06	Provisões	8.158	7.423
2.01.06.02	Outras Provisões	8.158	7.423
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	4.459	4.342
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	3.699	3.081
2.02	Passivo Não Circulante	1.868.662	1.840.856
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.510.193	1.551.141
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	261.400	302.294
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	231.767	271.055
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.633	31.239
2.02.01.02	Debêntures	1.248.793	1.248.847
2.02.02	Outras Obrigações	226.252	196.925
2.02.02.02	Outros	226.252	196.925
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	10.441	9.429
2.02.02.02.04	Arrendamentos	114.818	89.034
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	100.892	98.361
2.02.02.02.06	Participações a Pagar	101	101
2.02.04	Provisões	131.280	91.853
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.280	91.853
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.153	1.899

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86.787	84.619
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.340	5.335
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	937
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	937
2.03	Patrimônio Líquido	2.406.442	2.459.834
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social	1.800.000	1.800.000
2.03.02	Reservas de Capital	-12.795	-12.795
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-32.624	-32.624
2.03.02.08	Alteração de Participação em Controlada	19.829	19.829
2.03.04	Reservas de Lucros	839.676	795.369
2.03.04.01	Reserva Legal	124.324	124.324
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	713.387	669.080
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-220.439	-122.740
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	23.444	23.639
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-243.964	-146.460
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	81	81

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	586.414	418.019
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-397.076	-284.026
3.03	Resultado Bruto	189.338	133.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.886	-7.265
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.142	-46.856
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.586	-32.158
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-45.052	-30.683
3.04.02.02	Remuneração e Participação dos Administradores	-1.534	-1.475
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	574	20.733
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.350	-7.765
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.618	58.781
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	106.452	126.728
3.06	Resultado Financeiro	-65.182	-70.676
3.06.01	Receitas Financeiras	39.614	41.987
3.06.01.01	Receitas Financeiras	34.275	37.654
3.06.01.02	Correção Monetária	5.339	4.333
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.796	-112.663
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.270	56.052
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.842	11.671
3.08.01	Corrente	-167	0
3.08.02	Diferido	3.009	11.671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.112	67.723
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.112	67.723

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	44.112	67.723
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-97.504	-155.211
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-97.504	-142.080
4.02.03	Hedge Accounting	0	-19.896
4.02.04	Impostos Diferidos sobre Derivarivos	0	6.765
4.03	Resultado Abrangente do Período	-53.392	-87.488

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	120.336	532.687
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.453	32.169
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	44.112	67.723
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.062	10.462
6.01.01.03	Provisões para Litígios	1.444	2.447
6.01.01.04	Provisões para Perdas de Créditos Esperadas	231	488
6.01.01.05	Outras Provisões	-4.273	-2.484
6.01.01.06	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	277	1
6.01.01.07	Variação sobre Empréstimos e Arrendamentos	56.594	48.485
6.01.01.08	Provisões para Impostos de Renda e Contribuição Social	-2.842	-11.671
6.01.01.09	Provisões para Estoques Obsoletos	1.992	1.039
6.01.01.10	Correção Monetária	-5.339	-4.333
6.01.01.11	Redução ao Valor Recuperável (impairment)	-27	-14.847
6.01.01.13	Equivalência Patrimonial	-36.618	-58.781
6.01.01.14	Receitas de Processos Judiciais, líquido de honorários e Atualização de Depósitos Recursais	-930	-8.597
6.01.01.15	Valores Retidos na Combinação de Negócio	0	-42
6.01.01.17	Amortização de arrendamentos	6.438	1.287
6.01.01.18	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	4.332	992
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.883	500.518
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	15.921	30.474
6.01.02.03	Estoques	-30.443	-31.116
6.01.02.04	Fornecedores e Risco Sacado	352	-47.691
6.01.02.05	Outras Contas a Receber e a Pagar	65.235	12.286
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Pagos	-7.474	0
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-523	535.508
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	1.104	575
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	-8.289	482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	266.763	-1.083.810
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.238	-12.189
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-285	0
6.02.04	Recebimento de lucros e Dividendos de controladas	0	7.846
6.02.05	Integralização de capital controlada	-1.802	-1.079.467
6.02.06	Caixa incorporado	276.088	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-170.708	643.500
6.03.01	Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
6.03.02	Empréstimos Tomados	0	781.859
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-51.584	-43.123
6.03.04	Juros Pagos com Empréstimos	-7.074	-20.391
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-9.642	-2.038
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	216.391	92.377
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	374.390	140.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	590.781	233.371

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.307	-97.699	-53.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.112	0	44.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	195	-97.699	-97.504
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-97.504	-97.504
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	195	-195	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	44.307	-44.307	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	44.307	-44.307	0	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	-12.795	839.676	0	-220.439	2.406.442

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.911	-155.399	-87.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.723	0	67.723
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	188	-155.399	-155.211
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.080	-142.080
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	188	-188	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.911	-67.911	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	67.911	-67.911	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.101.915	0	-183.397	2.131.362

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	735.298	522.664
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	732.093	499.633
7.01.02	Outras Receitas	574	20.733
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.862	2.786
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-231	-488
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-458.846	-298.579
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-334.864	-174.609
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.982	-123.970
7.03	Valor Adicionado Bruto	276.452	224.085
7.04	Retenções	-25.500	-11.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.500	-11.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	250.952	212.336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.232	100.768
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.618	58.781
7.06.02	Receitas Financeiras	34.275	37.654
7.06.03	Outros	5.339	4.333
7.06.03.01	Ajustes Correção Monetária	5.339	4.333
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	327.184	313.104
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	327.184	313.104
7.08.01	Pessoal	110.889	86.572
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.756	61.840
7.08.01.02	Benefícios	15.234	11.539
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.175	5.931
7.08.01.04	Outros	11.724	7.262
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	1.534	1.475
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	9.546	5.457
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	644	330
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.668	40.321
7.08.02.01	Federais	52.599	29.599
7.08.02.02	Estaduais	9.725	10.496
7.08.02.03	Municipais	344	226
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.515	118.488
7.08.03.02	Aluguéis	4.719	5.825
7.08.03.03	Outras	104.796	112.663
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	104.796	112.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.112	67.723
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.112	67.723

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.974.021	7.222.660
1.01	Ativo Circulante	3.354.185	3.418.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.221.993	1.316.248
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.209	13.869
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.209	13.869
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	7.209	13.869
1.01.03	Contas a Receber	632.619	546.566
1.01.03.01	Clientes	575.076	498.441
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.543	48.125
1.01.04	Estoques	1.391.626	1.443.447
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.738	98.308
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.738	98.308
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	100.738	98.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	89
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	89
1.02	Ativo Não Circulante	3.619.836	3.804.133
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	377.887	411.446
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	115.170	151.428
1.02.01.04	Contas a Receber	17.762	16.841
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	17.762	16.841
1.02.01.07	Tributos Diferidos	141.791	139.794
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.791	139.794
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	103.164	103.383
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	29.147	29.302
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	41.685	46.959
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições a Recuperar sobre imobilizado	32.332	27.122
1.02.02	Investimentos	68.407	67.141
1.02.02.01	Participações Societárias	37.773	36.507
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	37.773	36.507
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.634	30.634
1.02.03	Imobilizado	1.397.796	1.450.996
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.131.690	1.164.913
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	266.106	286.083
1.02.04	Intangível	1.775.746	1.874.550
1.02.04.01	Intangíveis	1.775.746	1.874.550
1.02.04.01.02	Intangível	1.775.746	1.874.550

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.974.021	7.222.660
2.01	Passivo Circulante	1.462.349	1.420.074
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.794	104.713
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.794	104.713
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	67.755	58.460
2.01.01.02.02	Participação a Pagar	49.039	46.253
2.01.02	Fornecedores	605.487	624.902
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	212.850	196.959
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	199.415	189.427
2.01.02.01.02	Risco Sacado	13.435	7.532
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	392.637	427.943
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.131	140.580
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115.131	140.580
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.104	14.294
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	112.027	126.286
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	302.034	255.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	241.526	241.664
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.288	92.948
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.238	148.716
2.01.04.02	Debêntures	60.508	14.118
2.01.05	Outras Obrigações	312.961	284.776
2.01.05.02	Outros	312.961	284.776
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	22	22
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	112.875	43.741
2.01.05.02.05	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	66	91.988
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Combinação de Negócio	43.773	11.954
2.01.05.02.07	Outras Contas	104.684	83.474
2.01.05.02.08	Arrendamentos	51.541	53.597
2.01.06	Provisões	9.942	9.321
2.01.06.02	Outras Provisões	9.942	9.321
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.140	6.160
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	3.802	3.161
2.02	Passivo Não Circulante	3.085.273	3.321.105
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.371.014	2.493.018
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.122.221	1.244.171
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	261.376	300.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	860.845	943.812
2.02.01.02	Debêntures	1.248.793	1.248.847
2.02.02	Outras Obrigações	386.184	474.278
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.780	3.480
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.780	3.480
2.02.02.02	Outros	384.404	470.798
2.02.02.02.03	Outros Passivos Não Circulantes	39.013	40.475
2.02.02.02.04	Arrendamentos	244.398	265.313
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	100.892	164.909

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.07	Participações a Pagar	101	101
2.02.03	Tributos Diferidos	183.256	213.082
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	183.256	213.082
2.02.03.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	183.256	213.082
2.02.04	Provisões	143.882	139.790
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	143.882	139.790
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	46.908	46.700
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	89.327	87.750
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.647	5.340
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	937
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	937
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.426.399	2.481.481
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social	1.800.000	1.800.000
2.03.02	Reservas de Capital	-12.795	-12.795
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-32.624	-32.624
2.03.02.08	Alteração de Participação em Controlada	19.829	19.829
2.03.04	Reservas de Lucros	839.676	795.369
2.03.04.01	Reserva Legal	124.324	124.324
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	713.387	669.080
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-220.439	-122.740
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	23.444	23.639
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-243.964	-146.460
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	81	81
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19.957	21.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.250.164	1.331.718
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-836.532	-876.529
3.03	Resultado Bruto	413.632	455.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-266.813	-262.466
3.04.01	Despesas com Vendas	-127.270	-134.754
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.762	-127.997
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-118.442	-124.756
3.04.02.02	Remuneração e Participação dos Administradores	-2.320	-3.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.835	37.913
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.080	-38.203
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-536	575
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	146.819	192.723
3.06	Resultado Financeiro	-90.296	-98.815
3.06.01	Receitas Financeiras	60.642	79.902
3.06.01.01	Receitas Financeiras	55.799	70.856
3.06.01.02	Correção Monetária	4.843	9.046
3.06.02	Despesas Financeiras	-150.938	-178.717
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-150.938	-178.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.523	93.908
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.407	-23.937
3.08.01	Corrente	-36.360	-34.566
3.08.02	Diferido	23.953	10.629
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.116	69.971
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.116	69.971
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.112	67.723
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	2.248
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1591	0,2536

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.116	69.971
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-99.198	-155.211
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-99.198	-142.080
4.02.03	Hedge Accounting	0	-19.896
4.02.04	Impostos diferidos sobre derivativos	0	6.765
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-55.082	-85.240
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-53.392	-87.488
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.690	2.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	201.382	453.744
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.944	178.251
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	44.116	69.971
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	49.056	47.251
6.01.01.03	Provisão para Litígios	4.092	2.420
6.01.01.04	Provisão para Perda de Crédito Esperada	-131	883
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-1.511	-1.578
6.01.01.06	Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	12.407	23.937
6.01.01.07	Outras Provisões	3.427	-7.346
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	983	2.236
6.01.01.09	Variação sobre Empréstimos, Arrendamentos	12.143	66.700
6.01.01.11	Redução Perda Valor Recuperável	-540	-15.947
6.01.01.12	Ajuste de Correção Monetária	-4.843	-9.046
6.01.01.13	Amortização de Arrendamentos	13.794	7.892
6.01.01.14	Variação em Derivativos	0	967
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	536	-575
6.01.01.16	Receita de Processos Judiciais, líquido de honorários e Atualização de Depósitos Recursais	-947	-8.745
6.01.01.17	Compensação Valores Retidos Combinação de Negócio	0	-42
6.01.01.18	Variação Cambial e Juros Sobre Arrendamentos	-638	-727
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	69.438	275.493
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-76.504	-5.494
6.01.02.03	Estoques	57.382	36.601
6.01.02.04	Fornecedores	-19.415	-113.868
6.01.02.05	Outros Contas a Receber e a Pagar	74.419	-82.128
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.098	-25.878
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	42.918	486.958
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	1.102	-4.330
6.01.02.10	Impostos a Recuperar	-2.366	-16.368
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.391	-2.058.289
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-18.588	-21.498
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.986	-3
6.02.03	Combinação de Negócios	-33.015	-2.036.788
6.02.04	Integralização de Capital	-1.802	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-209.065	1.472.733
6.03.01	Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
6.03.02	Empréstimos Tomados	13.060	1.755.874
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-70.304	-151.776
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-30.651	-46.309
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-18.762	-12.249
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-31.181	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-94.255	-131.812
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.316.248	844.881
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.221.993	713.069

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834	21.647	2.481.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834	21.647	2.481.481
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.307	-97.699	-53.392	-1.690	-55.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.112	0	44.112	4	44.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	195	-97.699	-97.504	-1.694	-99.198
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-97.504	-97.504	-1.694	-99.198
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	195	-195	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	44.307	-44.307	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	44.307	-44.307	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	-12.795	839.676	0	-220.439	2.406.442	19.957	2.426.399

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.911	-155.399	-87.488	442	-87.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.723	0	67.723	2.248	69.971
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	188	-155.399	-155.211	-1.806	-157.017
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.080	-142.080	-1.806	-143.886
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	188	-188	0	0	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131	0	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.911	-67.911	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	67.911	-67.911	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.101.915	0	-183.397	2.131.362	33.077	2.164.439

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.429.857	1.585.975
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.424.787	1.541.443
7.01.02	Outras Receitas	1.835	37.691
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.104	7.724
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	131	-883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-978.801	-962.529
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-812.723	-706.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-166.078	-256.149
7.03	Valor Adicionado Bruto	451.056	623.446
7.04	Retenções	-62.850	-68.227
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.850	-68.227
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	388.206	555.219
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.175	80.699
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-536	575
7.06.02	Receitas Financeiras	55.799	70.856
7.06.03	Outros	4.912	9.268
7.06.03.01	Ajustes Correção Monetária	4.843	9.046
7.06.03.02	Aluguéis	69	222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	448.381	635.918
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	448.381	635.918
7.08.01	Pessoal	150.015	155.173
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.716	110.676
7.08.01.02	Benefícios	19.544	22.137
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.288	8.266
7.08.01.04	Outros	15.467	14.094
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	2.320	3.241
7.08.01.04.02	Participações dos Empregados nos Lucros	10.543	8.040
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.193	1.143
7.08.01.04.04	Comissões sobre Vendas	1.411	1.670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.559	218.308
7.08.02.01	Federais	79.704	156.189
7.08.02.02	Estaduais	16.450	61.746
7.08.02.03	Municipais	405	373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.687	192.466
7.08.03.02	Aluguéis	6.749	13.749
7.08.03.03	Outras	150.938	178.717
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	150.938	178.717
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.120	69.971
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.116	67.723
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4	2.248

Comentário do Desempenho



RANDONCORP

RELEASE DE RESULTADOS 1T26



ri.fraslemobility.com

KEEP
LIFE
IN
MOTION

Comentário do Desempenho

Caxias do Sul, 06 de maio de 2026. A Frasle Mobility S.A. (B3: FRAS3) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2025 (1T25).

Destaques do 1T26



**RECEITA
LÍQUIDA (R\$)**

1,2 B

-6,1% vs. 1T25

GUIDANCE R\$ 5,6 – 6,2 B



**MERCADO
EXTERNO¹ (US\$)**

140,5 M

+12,8% vs. 1T25

GUIDANCE US\$ 540 – 570 M



**EBITDA
AJUSTADO (R\$)**

209,7 M

-17,1% vs. 1T25

MARGEM EBITDA² 16,8%
GUIDANCE³ 17,5% – 20%



**INVESTIMENTOS³
(R\$)**

20,5 M

-6,4% vs. 1T25

GUIDANCE R\$ 170 – 210 M

(1) Refere-se à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das transações intercompany;

(2) O percentual considera a margem EBITDA ajustada por eventos não recorrentes;

(3) Valor referente a investimentos orgânicos.

MARKET CAP

R\$ 6,3 B (31/03/2026)

COTAÇÃO E FECHAMENTO “FRAS3”

R\$ 22,67

FREEFLOAT

38%

Hemerson Fernando de Souza – DRI

Mariana Pimental Guimarães

Jéssica Cristina Cantele

Mônica Rech

Alene Batista

Vídeoconferência de resultados 1T26

07 de maio de 2026 (Quinta-feira)

11:00 – Brasília

10:00 – Nova Iorque

15:00 – Londres

WebCast (Português/Inglês) – [Clique aqui](#)

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

FRAS

B3 LISTED NI

IBRA B3 IGC B3 IGCT B3 SMLL B3

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY S.A., às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Comentário do Desempenho

Acontecimentos do 1T26



Automação Logística

O Centro de Distribuição em Extrema (MG) passou a operar com o projeto 4Mobility, a primeira estrutura logística da América Latina dedicada ao mercado de reposição automotiva. O modelo substitui a lógica tradicional por um sistema automatizado, no qual peças passam a ser organizadas em caixas modulares (bins) e armazenadas verticalmente em uma estrutura de alta densidade, conhecida como *grid*. Nesse sistema, robôs autônomos circulam sobre trilhos na parte superior da estrutura, localizando e transportando os itens até estações de separação no modelo *goods-to-person*.

A operação utiliza tecnologia *picking by light* para orientar os operadores, com validação por leitura de códigos, enquanto um *software* inteligente gerencia estoques em tempo real, prioriza tarefas e otimiza a localização dos itens. Como resultado, há ganho relevante de eficiência e velocidade, consolidando a transição para um modelo logístico integrado, orientado por dados e focado na experiência do cliente.

ACESSE A MATÉRIA COMPLETA

Incorporação

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025, foi efetivada a incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda. A operação tem como objetivo a simplificação da estrutura societária, com a absorção integral das atividades da controlada pela Companhia. Essa iniciativa deve gerar ganhos, com destaque para a otimização dos processos decisórios e operacionais.



Zero Efluentes

Iniciamos 2026 com a inauguração de três Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) próprias, localizadas nas unidades da Frasle Mobility em Caxias do Sul, Fremax e Sorocaba. Com essa iniciativa, a Companhia passou a zerar o envio de resíduos para aterro industrial e a alcançar 100% de reuso dos efluentes tratados nas unidades que contam com ETE. Esse investimento marca a conclusão do compromisso público assumido em 2020, que previa o reuso integral dos efluentes tratados.

40 anos FREMAX

A Fremax celebrou 40 anos de atuação no setor automotivo, marcada por qualidade, inovação e foco em sistemas de freio. Desde 1986, a empresa expandiu sua presença global, aprimorou seus processos e se consolidou como referência em discos de alta performance. Atualmente, como fornecedora da Porsche Cup Brasil, segue evoluindo com o compromisso de entregar tecnologia e excelência em cada detalhe.

ASSISTA A WEBSÉRIE FREMAX 40 ANOS

EVENTO SUBSEQUENTE

Assembleia Geral Ordinária

No dia 28 de abril, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária. Para acessar os documentos relacionados ao tema, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por uma combinação de impactos operacionais pontuais, base comparativa mais forte no segmento de pesados e efeito cambial, que pressionaram o desempenho da Frasle Mobility no período. Esses fatores em nada alteraram os fundamentos do negócio, que segue com posição comercial crescente, marcas líderes e de alta reputação, além de notável capacidade de execução e crescimento, referendada pelo robusto *track record* construído nas últimas décadas.

No mercado interno, o trimestre refletiu, sobretudo, os impactos temporários relacionados à implantação do novo ERP no site de Extrema (Nakata) e à adoção de novas rotinas logísticas, por meio do 4Mobility, que afetaram o faturamento e o reconhecimento de receita, especialmente nos primeiros meses do ano. Ainda assim, o *aftermarket* no Brasil seguiu resiliente em termos de *sell-out*, sustentado pela força das marcas, pela capilaridade comercial e pelo nível de serviço da Companhia. Também observamos sinais positivos no relacionamento com distribuidores e na manutenção, além do crescimento, da nossa presença em linhas estratégicas, mesmo em um ambiente de maior complexidade e estoques mais enxutos.

No mercado externo, a diversificação geográfica da Frasle Mobility mitiga os efeitos de dinâmicas distintas entre as regiões. No México, a Dacomsa continuou avançando na integração, na ampliação de portfólio e na captura de sinergias, reforçando seu papel como uma das principais alavancas de valor da Companhia, com destaque para a capacidade e disciplina de execução de M&A no exterior. Em outras geografias, a dinâmica foi mais heterogênea: a Argentina permaneceu em um ambiente competitivo, com pressão sobre preços e *ticket* médio, enquanto, na América do Norte, seguimos acompanhando sinais graduais de recuperação no segmento de veículos pesados. Além disso, a valorização do Real frente ao dólar norte-americano e a outras moedas relevantes impactou a conversão das receitas internacionais para reais, afetando a comparabilidade do crescimento reportado no trimestre.

Em rentabilidade, o trimestre refletiu a combinação de menor diluição operacional, derivada de uma receita menor, efeitos de mix e impactos específicos de natureza comercial e cambial. A menor contribuição absoluta de algumas operações pressionou a margem EBITDA consolidada. Ainda assim, a leitura que fazemos é de que parte importante dessa pressão está associada à atual fase de transição operacional e ao ambiente mais desafiador de comparação, e não a uma perda estrutural de eficiência ou competitividade. Seguimos avançando em iniciativas de produtividade, captura de sinergias e gestão de mix, que devem contribuir para uma evolução gradual da rentabilidade ao longo do ano.

Por fim, o trimestre trouxe bons sinais: evolução da receita ao longo dos meses, recuperação do mercado de pesados nos EUA e melhora da conversão de caixa. Mesmo com o EBITDA mais pressionado, a Companhia apresentou evolução na gestão do capital de giro, com destaque para a redução de estoques, o fluxo de caixa operacional positivo e a manutenção de uma estrutura de capital sólida. A dívida líquida permaneceu em patamar confortável, reforçando nossa capacidade de atravessar períodos de maior pressão sem renunciar à disciplina financeira, à alocação eficiente de capital e ao foco na criação de valor. Entramos no segundo trimestre com uma leitura mais construtiva da dinâmica operacional e com confiança na trajetória de estabilização e evolução ao longo de 2026.

Perspectivas

A Frasle Mobility segue focada na captura de sinergias, na evolução operacional das unidades em integração e na ampliação de sua presença internacional, especialmente no México. A Companhia entende que parte importante dos efeitos observados no trimestre tem natureza transitória e permanece comprometida com a retomada gradual de faturamento, rentabilidade e geração de valor ao longo de 2026.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS NÚMEROS

Em R\$ milhões, exceto quando de outra forma apresentado

	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS					
Receita Líquida	1.250,2	1.331,7	-6,1%	1.385,0	-9,7%
Mercado Interno	512,0	604,5	-15,3%	659,7	-22,4%
Mercado Externo	738,2	727,2	1,5%	725,2	1,8%
Mercado Externo US\$	140,5	124,6	12,8%	134,1	4,8%
Exportações - Brasil US\$	25,9	29,7	-13,0%	26,1	-0,9%
Lucro Bruto	413,6	455,2	-9,1%	427,8	-3,3%
Margem Bruta	33,1%	34,2%	-1,1 pp	30,9%	2,2 pp
Lucro Operacional	146,8	192,7	-23,8%	147,1	-0,2%
Margem Operacional	11,7%	14,5%	-2,7 pp	10,6%	1,1 pp
EBITDA	209,7	261,0	-19,7%	220,3	-4,8%
Margem EBITDA	16,8%	19,6%	-2,8 pp	15,9%	0,9 pp
Lucro Líquido*	44,1	67,7	-34,9%	54,5	-19,1%
Margem Líquida	3,5%	5,1%	-1,6 pp	4,0%	-0,5 pp
EBITDA Ajustado	209,7	253,0	-17,1%	213,5	-1,8%
Margem EBITDA - Ajustada	16,8%	19,0%	-2,2 pp	15,4%	1,4 pp

DESTAQUES FINANCEIROS

Investimentos	20,5	21,9	-6,4%	67,6	-69,7%
Dívida Líquida	-1.475,1	-2.071,3	-28,8%	-1.447,6	1,9%
Alavancagem Líquida	1,6 x	2,6 x	-1,1 x	1,5 x	0,1 x
ROIC	14,2%	9,0%	5,2 pp	14,2%	0,0 pp
ROE	10,4%	14,8%	-4,4 pp	12,6%	-2,2 pp

MERCADO DE CAPITALIS

Valor de Mercado¹	6.355,2	7.314,7	-13,1%	6.770,1	-6,1%
Volume Financeiro Médio Diário	7,2	7,3	-0,7%	9,3	-22,3%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,3	5,8	-10,1%	5,4	-2,8%

Nota: A Dacomsa passou a integrar os resultados da Companhia a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. ¹O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações em circulação.

*Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DE VENDAS
VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

Em milhões de peças

	1T26		1T25		Δ %	4T25		Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO								
Frenagem	29,2	72,9%	30,1	70,9%	-3,0%	31,8	70,0%	-8,2%
Direção e Conforto	3,5	8,8%	4,7	11,2%	-25,8%	5,8	12,7%	-39,1%
Trem de Força	6,4	16,0%	6,8	16,1%	-6,3%	6,7	14,8%	-4,6%
Outros Produtos	0,9	2,3%	0,8	1,8%	17,4%	1,1	2,5%	-19,8%
Total Volume de Vendas	40,0	100,0%	42,4	100,0%	-5,7%	45,4	100,0%	-11,9%

em R\$ milhões

	1T26		1T25		Δ %	4T25		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO								
Frenagem	758,5	60,7%	771,2	57,9%	-1,6%	769,6	55,6%	-1,4%
Direção e Conforto	185,2	14,8%	246,8	18,5%	-24,9%	287,4	20,7%	-35,5%
Trem de Força	290,8	23,3%	290,3	21,8%	0,2%	304,7	22,0%	-4,6%
Outros Produtos	15,5	1,2%	23,4	1,8%	-33,5%	23,3	1,7%	-33,2%
Total Receita de Vendas	1.250,2	100,0%	1.331,7	100,0%	-6,1%	1.385,0	100,0%	-9,7%

Nota: Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de produto não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados.

Frenagem

> O trimestre foi marcado por um ambiente mais competitivo no mercado de reposição, em um contexto de estoques mais enxutos ao longo da cadeia e compras mais próximas do consumo. Ainda assim, a demanda na ponta permaneceu resiliente, com desempenho sustentado pela força das marcas, pela maior disponibilidade de produtos e pela ampliação do portfólio. Adicionalmente, a comparação anual foi influenciada por uma base mais forte no segmento de pesados, que passou a apresentar retração a partir do segundo semestre de 2025.

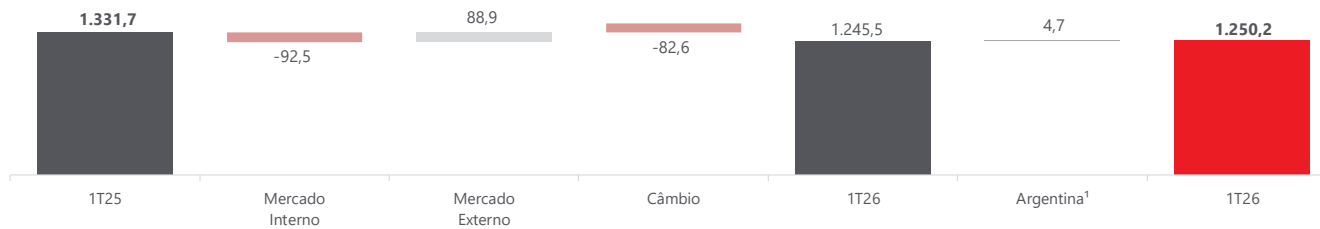
Direção e Conforto

> A redução está associada à migração do sistema ERP¹ e à implantação da automação logística (4Mobility). A unidade de Extrema (Nakata) trabalha para fortalecer o estoque nos distribuidores e mitigar os impactos ao longo do exercício de 2026.

Trem de Força

> O mix de produtos comercializados é o principal fator que explica a variação de volume. O avanço da receita está associado à melhora na dinâmica do mercado de veículos novos. Esse cenário mais otimista se traduz em maiores reparos na frota, reforçando o segmento de reposição.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da Receita Líquida Consolidada do 1T26 em comparação com o 1T25.



¹Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial. Valores em R\$ milhões.

¹As unidades de Extrema e Osasco realizaram migração do sistema ERP, entre 29 de dezembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026. O período de indisponibilidade operacional ("dark period") foi de nove dias úteis.

Comentário do Desempenho

RECEITA POR MERCADO

em R\$ milhões

	1T26		1T25		Δ %	4T25		Δ %
MERCADO INTERNO	512,0	41,0%	604,5	45,4%	-15,3%	659,7	47,6%	-22,4%
Reposição	404,4	32,3%	534,2	40,1%	-24,3%	615,3	44,4%	-34,3%
Montadora	107,6	8,6%	70,2	5,3%	53,1%	44,4	3,2%	142,0%
MERCADO EXTERNO	738,2	59,0%	727,2	54,6%	1,5%	725,2	52,4%	1,8%
Reposição	683,7	54,7%	674,0	50,6%	1,4%	678,4	49,0%	0,8%
Montadora	54,5	4,4%	53,2	4,0%	2,4%	46,9	3,4%	16,3%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.250,2	100,0%	1.331,7	100,0%	-6,1%	1.385,0	100,0%	-9,7%
Reposição	1.088,1	87,0%	1.208,3	90,7%	-9,9%	1.293,6	93,4%	-15,9%
Montadoras	162,1	13,0%	123,5	9,3%	31,3%	91,3	6,6%	77,5%

MERCADO INTERNO (MI)

Reposição

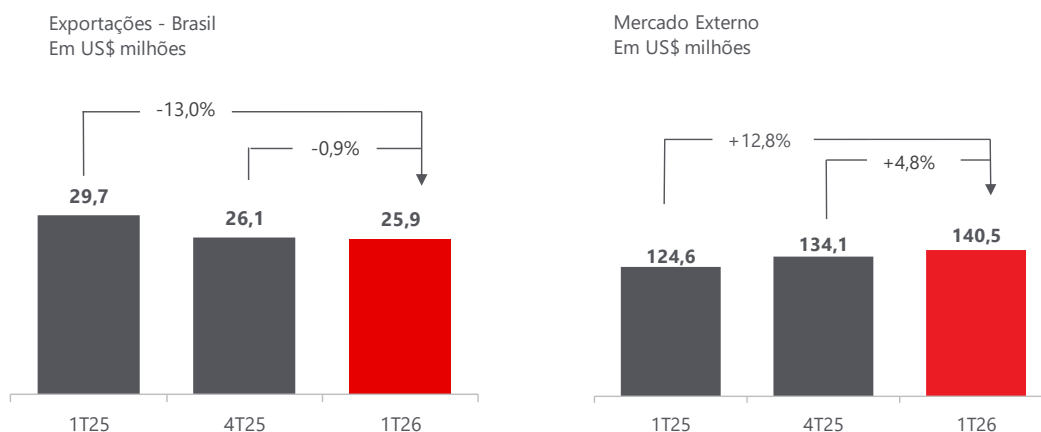
➤ O trimestre refletiu impactos pontuais em Extrema, decorrentes de iniciativas de modernização operacional. Tais movimentos devem fortalecer a eficiência da operação e sustentar melhorias graduais de produtividade e nível de serviço nos próximos períodos. Além disso, observou-se um ambiente mais complexo, principalmente na linha de materiais para fricção somado a estoques mais enxutos ao longo da cadeia em decorrência do alto custo de capital.

Montadora

➤ O desempenho do 1T26 está associado ao processo de equalização dos estoques pelas montadoras, após o movimento de desestocagem observado no 4T25, influenciado pelas férias coletivas no período.

MERCADO EXTERNO (ME)

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas nossas operações no exterior.



O efeito cambial impactou a conversão das receitas no 1T26 em comparação ao 1T25, refletindo a variação da taxa de câmbio média do período, que foi de R\$ 5,26/US\$ no 1T26 versus R\$ 5,84/US\$ no 1T25 (-10,1%). Essa diferença na taxa de câmbio média influenciou a conversão para Reais das receitas denominadas em moeda estrangeira na comparação trimestral.

Comentário do Desempenho

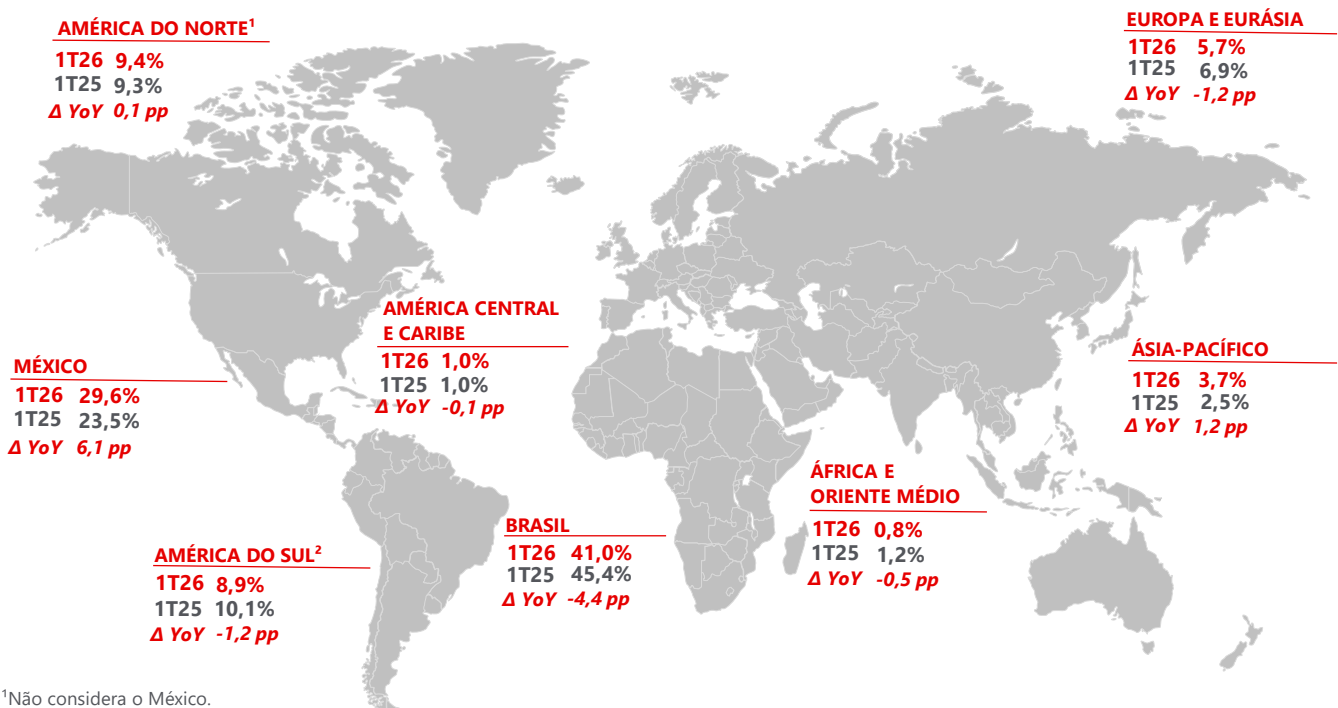
Reposição

➤ No mercado externo, na comparação com o 1T25, o desempenho foi impactado pelo enfraquecimento da demanda no mercado americano e pela maior pressão competitiva por preços na Argentina. Nesse contexto, destaca-se a operação no México, que vem avançando na ampliação da disponibilidade de produtos e na implementação de repasses de preços, aproveitando oportunidades de ganho de participação em materiais de fricção diante da retração de concorrentes locais.

Montadora

➤ O crescimento entre o 1T26 e o 4T25 esteve associado a sinais de retomada no mercado de veículos pesados nos Estados Unidos, apoiados, em parte, por um movimento de antecipação de compras relacionado à evolução regulatória do segmento de veículos pesados (Euro7). Como resultado, a operação apresentou melhora gradual em volumes e receita.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO



¹Não considera o México.

²Não considera o Brasil

Nota: A comparação anual é afetada pela recomposição do mix geográfico, em função da menor representatividade das receitas no Brasil neste trimestre.

➤ **América do Norte:** O ano iniciou com sinais de recuperação na manutenção da frota pesada, após um período de menor atividade em reparos. Adicionalmente, a Companhia avançou em novos projetos voltados ao segmento de reposição de materiais de fricção, com expectativa de ganho de negócios ao longo de 2026. Os componentes para motor, introduzidos no 4T25, seguiram apresentando boa penetração no mercado.

➤ **México:** O avanço da participação da região reflete a recomposição do mix entre as geografias no trimestre, mas também, está associado ao ganho de *market share* em materiais de fricção, impulsionado pela saída de concorrentes. Além disso, o país iniciou o ano em um ambiente econômico mais otimista, contribuindo para a manutenção da frota ativa. Sob a perspectiva de sinergias, a operação segue avançando na integração de processos e captura de eficiências, demonstrando a capacidade da Companhia na execução de M&A no exterior.

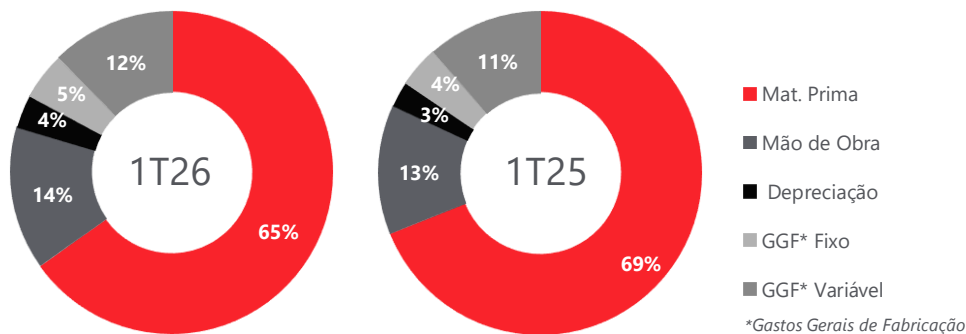
Comentário do Desempenho

- > **América do Sul:** Na região, a Argentina foi impactada pelo aumento da concorrência, principalmente de produtos importados além de pressão sobre o poder aquisitivo das famílias. Mesmo assim, a Companhia atuou na preservação de sua participação de mercado por meio de ajustes de preços, aprimoramento do portfólio e fortalecimento da distribuição.
- > **Europa e Eurásia:** A variação percentual na comparação anual reflete, principalmente, o mix de produtos vendidos. No período, a Companhia avançou na implementação da linha de sapatas de freio sob a marca Fremax. Em termos macroeconômicos, a região segue inserida em um ambiente de maior incerteza, marcado por pressões relacionadas a energia, combustíveis e logística internacional. Até o momento, esses fatores não geraram impacto material no desempenho do trimestre, mas permanecem como pontos de atenção para os próximos períodos.
- > **Ásia-Pacífico:** Na China a Companhia avançou na reorganização do modelo de distribuição e ampliou a atuação comercial no *aftermarket*, enquanto, na Índia, o trimestre refletiu pressões de mix e menor contribuição das exportações.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 1T26, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 836,5 milhões, equivalente a 66,9% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R\$ 413,6 milhões e margem bruta de 33,1%, queda de 1,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do CPV.



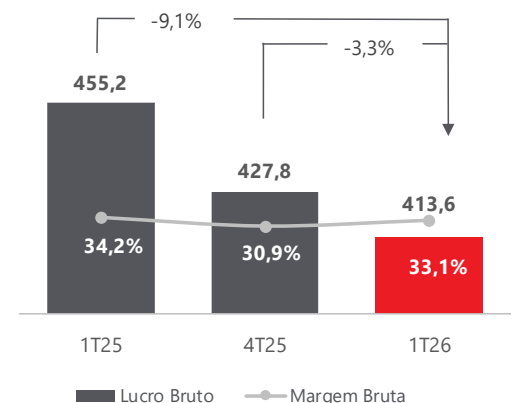
> **Matéria-prima:** Foi influenciada por alterações no mix de produtos e geografias, bem como por pressões pontuais de custos em algumas operações internacionais. Adicionalmente, as variações cambiais tiveram efeito favorável sobre a aquisição de produtos co-manufaturados.

> **Mão de obra:** Refletiu, principalmente, o efeito-base do dissídio e ajustes na estrutura ao longo do período.

> **Depreciação:** Acompanhou a evolução da base de ativos operacionais e de iniciativas estruturantes implementadas nos últimos trimestres. Entre elas, destacam-se a subestação na unidade Fremax e da caldeira verde no site Caxias do Sul.

> **Gastos gerais de fabricação:** Foi impactado, principalmente, pela menor diluição dos custos fixos industriais no trimestre, em linha com o menor volume de produção em determinadas operações.

Lucro Bruto e Margem Bruta
 Em R\$ milhões e %



Comentário do Desempenho

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

	1T26		1T25		Δ %	4T25		Δ %
Despesas com Vendas	-127,3	-10,2%	-134,8	-10,1%	-5,6%	-152,0	-11,0%	-16,3%
Despesas Variáveis com Vendas	-40,3	-3,2%	-46,5	-3,5%	-13,3%	-35,9	-2,6%	12,4%
Outras Despesas com Vendas	-86,9	-7,0%	-88,2	-6,6%	-1,5%	-116,1	-8,4%	-25,1%
Despesas Administrativas	-120,8	-9,7%	-128,0	-9,6%	-5,7%	-125,6	-9,1%	-3,9%
Outras Despesas / Receitas	-18,2	-1,5%	-0,3	0,0%	6206,1%	-2,7	-0,2%	567,3%
Outras Despesas Operacionais	-20,1	-1,6%	-38,2	-2,9%	-47,4%	-16,3	-1,2%	23,2%
Outras Receitas Operacionais	1,8	0,1%	37,9	2,8%	-95,2%	13,6	1,0%	-86,5%
Equivalência Patrimonial	-0,5	0,0%	0,6	0,0%	-193,2%	-0,3	0,0%	87,3%
Total Desp/Rec Operacionais	-266,8	-21,3%	-262,5	-19,7%	1,7%	-280,7	-20,3%	-4,9%

Nota: Despesas administrativas incluem a remuneração dos administradores.

- **Despesas com Vendas e Administrativas:** Apresentaram redução em valor absoluto em algumas linhas, mas a menor receita do trimestre limitou a captura de alavancagem operacional. Adicionalmente, no 1T25, a rubrica de despesas administrativas somou R\$ 5,0 milhões relativos a despesas com M&A.
- **Outras Receitas Operacionais:** Os saldos do 1T25 e do 4T25 foram impactados por eventos não recorrentes, incluindo (i) a reestruturação da Fanacif S.A. (R\$ 10,5 milhões), (ii) ganhos com processos judiciais (R\$ 3,0 milhões) (iii) Mover (R\$ 2,1 milhões) e (iv) efeitos relacionados à combinação de negócios (R\$ 7,2 milhões), respectivamente. No 1T26, não foram observadas oscilações relevantes nessa rubrica.
- **Outras Despesas Operacionais:** O trimestre registrou provisão de contingências no montante de R\$ 4,0 milhões. A variação em relação ao 1T25 deve-se à amortização da mais valia referente a aquisição da Dacomsa no montante de (R\$ 24,7 milhões).

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Em R\$ milhões

	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado					
Lucro Líquido	44,1	67,7	-34,9%	54,5	-19,1%
Participações dos não Controladores	0,0	2,2	-99,8%	1,4	-99,7%
Resultado Financeiro	90,3	98,8	-8,6%	101,9	-11,3%
Depreciação	62,9	68,2	-7,9%	73,2	-14,1%
IRPJ e CSLL	12,4	23,9	-48,2%	-10,6	-216,6%
EBITDA	209,7	261,0	-19,7%	220,3	-4,8%
Margem EBITDA	16,8%	19,6%	-2,8 pp	15,9%	0,9 pp
Eventos não recorrentes	0,0	-8,0	-100,0%	-6,8	-100,0%
Processos diversos	0,0	-3,0	-100,0%	0,0	0,0%
Venda de ativo	0,0	-10,5	-100,0%	0,0	0,0%
Impairment de ativos	0,0	5,5	-100,0%	0,4	-100,0%
Atualização de combinação de negócios	0,0	0,0	0,0%	-7,2	-100,0%
EBITDA Ajustado	209,7	253,0	-17,1%	213,5	-1,8%
Margem EBITDA - Ajustada	16,8%	19,0%	-2,2 pp	15,4%	1,4 pp

Nota: o EBITDA Ajustado é uma medida gerencial não prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil, utilizada como informação complementar ao investidor, e deve ser analisada em conjunto com as demonstrações financeiras e demais indicadores de desempenho e geração de caixa.

Comentário do Desempenho

No 1T26, a redução do EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior refletiu, principalmente, adequações comerciais e contratuais, além de efeitos de câmbio, tanto sobre as exportações quanto sobre a conversão das receitas das operações no exterior, e de mix. Adicionalmente, o menor faturamento e reconhecimento de receita no site de Extrema (Nakata) reduziram a contribuição absoluta da operação ao consolidado, limitando a diluição operacional e a evolução da margem EBITDA.

No 1T26, a Companhia não registrou efeitos não recorrentes relevantes, de forma que o resultado do trimestre reflete, de maneira mais fiel, a dinâmica operacional do período.

Sobre os eventos não recorrentes do 1T25:

➤ Montante de R\$ 3,0 milhões referente a ganho de processo tributário, adicionalmente a reestruturação da Fanacif gerou ganho de R\$ 10,5 milhões referente à operação de venda do terreno da planta no Uruguai e perdas de R\$ 5,5 milhões relacionados à baixa das mais valias da reversão de *impairment* (informações estão disponíveis na Nota Explicativa nº 11 e 13.4 do respectivo trimestre).

Sobre os eventos não recorrentes do 4T25:

➤ *Impairment* de R\$ 0,4 milhão sobre linha de produção de blocos no site Alabama e atualização do valor de combinação de negócios de R\$ 7,2 milhões referente a aquisição do site Extrema (informações disponíveis na Nota Explicativa nº 16.3 e nº 6.b. do respectivo trimestre).

RESULTADO FINANCEIRO

	Em R\$ milhões				
	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	55,8	70,9	-21,2%	57,4	-2,8%
DESPESAS FINANCEIRAS	-150,9	-178,7	-15,5%	-160,2	-5,8%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	4,8	9,0	-46,5%	0,9	413,6%
RESULTADO FINANCEIRO	-90,3	-98,8	-8,6%	-101,9	-11,3%

No trimestre, o resultado financeiro da Companhia totalizou foi negativo em R\$ 90,3 milhões, sendo os principais destaques:

➤ **Receitas financeiras:** Apesar do aumento nos rendimentos sobre aplicações financeiras, impulsionado pela maior disponibilidade de caixa, o trimestre apresenta redução nas receitas financeiras, decorrente principalmente da linha de variação cambial. Esse efeito reflete a oscilação do dólar norte-americano sobre o contas a receber em comparação ao 1T25.

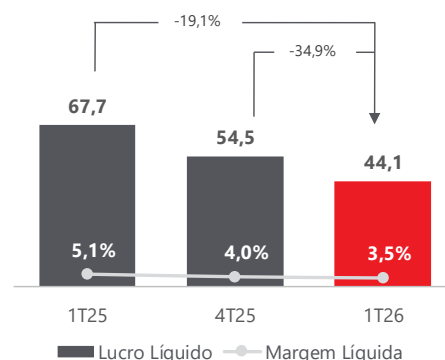
➤ **Despesas financeiras:** Embora haja redução no total de despesas, os juros sobre financiamentos permaneceram elevados, refletindo a maior estrutura de endividamento da Companhia, somada a um ambiente macroeconômico ainda caracterizado por taxas de juros elevadas.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

A combinação dos fatores mencionados anteriormente resultou em lucro líquido de R\$ 44,1 milhões, com margem líquida de 3,5%. A alíquota efetiva do trimestre foi de 22,0%.

Lucro Líquido e Margem Líquida
 Em R\$ milhões e %



Nota: Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

IMPACTO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC42)

	Em R\$ milhões		
	1T26	1T25	Δ %
Receita Líquida	1.250,2	1.331,7	-6,1%
Indexação ¹	2,3	2,3	-2,9%
Conversão de Moeda ²	2,4	-1,9	-225,4%
Impacto Total na Receita Líquida	4,7	0,4	1136,9%
Receita Líquida ex-efeitos	1.245,5	1.331,3	-6,4%
EBITDA Ajustado	209,7	253,0	-17,1%
Indexação ¹	-2,5	-7,5	-66,4%
Conversão de Moeda ²	0,5	-0,3	-265,2%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	-2,0	-7,7	-73,6%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	211,7	260,7	-18,8%
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	17,0%	19,6%	-258,3%
Margem EBITDA Ajustada reportada	16,8%	19,0%	-222,3%

¹Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42.

²Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

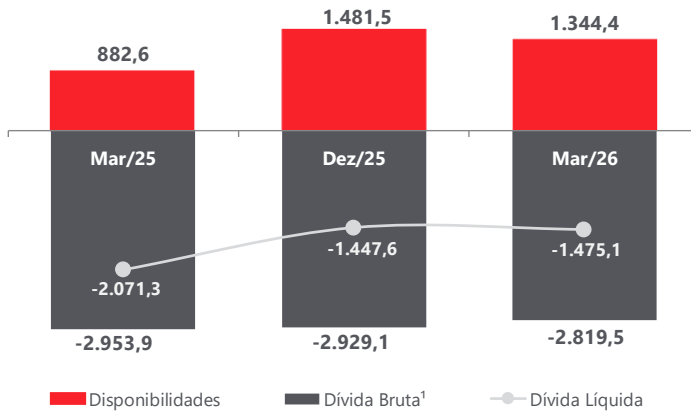
No primeiro trimestre de 2026, a Argentina registrou inflação acumulada de 22,0%, frente a 8,6% no mesmo período do ano anterior. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 29. O comparativo anual reflete, sobretudo, o efeito base, dado que o início de 2025 foi marcado por uma desaceleração após o pico inflacionário observado em 2024.

Comentário do Desempenho

GESTÃO FINANCEIRA DÍVIDA LÍQUIDA

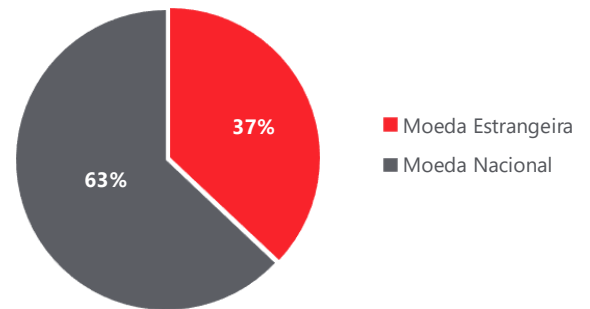
Dívida Líquida/EBITDA

2,6	1,5	1,6
-----	-----	-----

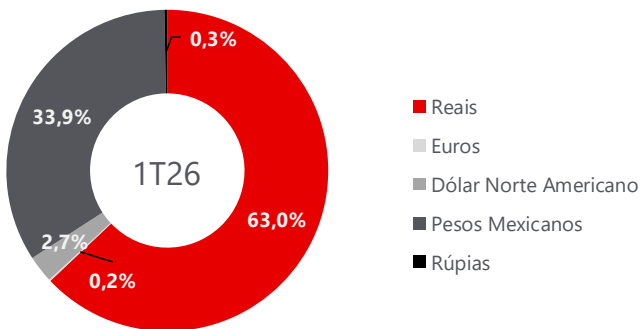


¹Incluem Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Combinação de Negócios

Origem dos Empréstimos e Financiamentos - Mar/26

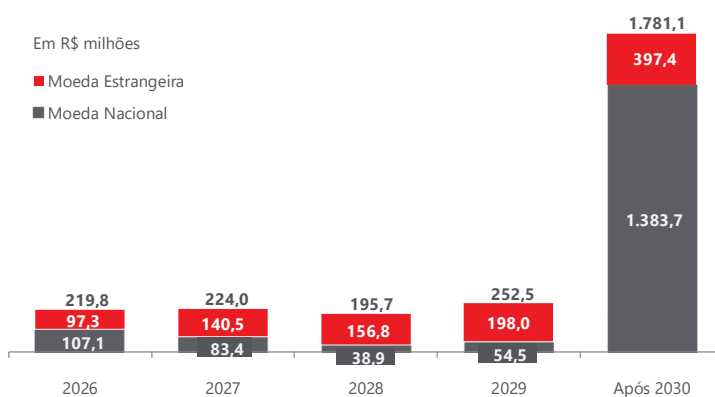


Dívida bruta por moeda:

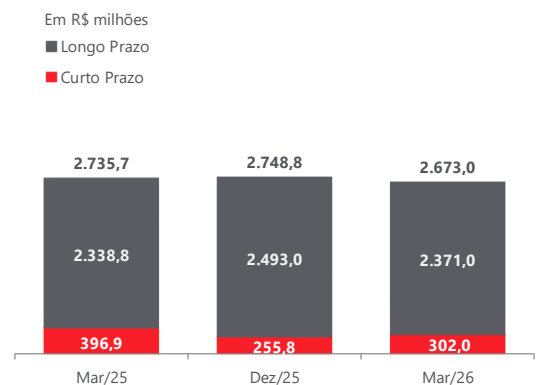


O primeiro trimestre de 2026 foi concluído com prazo médio de dívida de 4,09 anos e com custo médio de: (i) dívida em reais CDI + 1,12% a.a.; (ii) dívida em dólar norte americano US\$ +0,30% a.a. (iii) dívida em pesos mexicanos TIIE + 2,39 a.a.

Cronograma de amortização do principal da dívida:



Empréstimos e Financiamentos:



Comentário do Desempenho

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

	Em R\$ milhões				
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	662,3	576,7	606,3	505,1	582,2
<i>Em Dias</i>	44 d	36 d	35 d	28 d	33 d
Estoques	1.676,3	1.661,7	1.584,1	1.443,4	1.391,6
<i>Em Dias</i>	111 d	103 d	92 d	81 d	79 d
Outros Recursos	213,8	167,4	170,0	150,5	155,4
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	2.552,4	2.405,8	2.360,4	2.099,1	2.129,3
FONTES					
Fornecedores*	-641,1	-614,0	-619,8	-625,0	-611,8
<i>Em Dias</i>	42 d	38 d	36 d	35 d	35 d
Outras Fontes	-305,1	-263,2	-332,5	-292,2	-348,6
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-946,2	-877,1	-952,4	-917,1	-960,4
NCG EM R\$	1.606,2	1.528,7	1.408,0	1.181,9	1.168,9
NCG em Dias	106 d	95 d	82 d	66 d	67 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

O 1T26 foi encerrado com 67 dias de necessidade de capital de giro, representando uma redução de 39 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse movimento está, principalmente, associado ao avanço do processo de integração da Dacomsa.

Na comparação entre 1T26 e 4T25, observa-se redução no saldo de estoques, refletindo a melhor gestão do mesmo, além de melhores condições em fornecedores. Por outro lado, a linha de clientes apresentou aumento, em função do alongamento dos prazos concedidos.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

	Em R\$ milhões				
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
EBITDA	261,0	499,4	771,2	991,5	209,7
Investimentos	-21,9	-70,7	-122,9	-190,5	-20,5
Resultado Financeiro	-98,8	-198,6	-301,4	-403,2	-90,3
IR e CSLL	-23,9	-44,9	-48,4	-37,7	-12,4
Variação da NCG	-865,2	-787,7	-667,0	-440,9	13,0
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	-748,9	-602,5	-368,4	-80,8	99,5
Dividendos/JSCP	-72,8	-72,8	-163,7	-163,7	-102,4
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-2.152,6	-2.132,2	-1.911,6	-1.912,1	-34,8
Outros	644,8	579,9	507,2	450,7	10,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE	-2.329,5	-2.227,6	-1.936,4	-1.705,8	-27,5
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	-2.071,3	-1.969,4	-1.678,2	-1.447,6	-1.475,1

Comentário do Desempenho

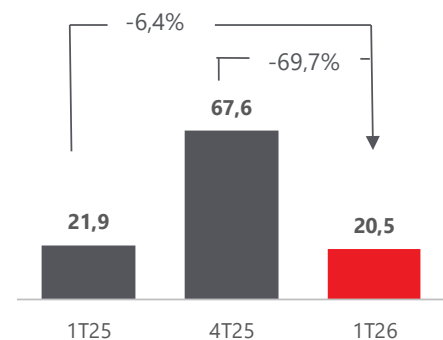
Apesar da redução do EBITDA, a Companhia registrou uma evolução importante de caixa no trimestre, com fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 99,4 milhões e fluxo de caixa livre de R\$ 27,5 milhões negativos no 1T26, refletindo principalmente os seguintes fatores:

- Menor variação na necessidade de capital de giro, especialmente estoques;
- Realização de pagamento de Juros sobre Capital Próprio em janeiro no montante de R\$ 102,4 milhões;
- Saldo de integralização de capital modificado por combinação de negócios do site Extrema R\$ 1,0 mil e R\$ 33,0 milhões na Dacomsa e integralização de capital no Centro Tecnológico Randon – CTR de R\$ 1,8 milhão. Mais informações disponíveis na Nota Explicativa nº 6 e 14.2 respectivamente.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

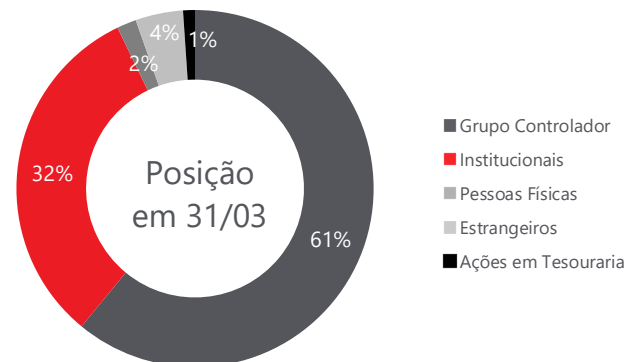
O primeiro trimestre foi concluído com R\$ 20,5 milhões em investimentos, concentrados principalmente em iniciativas de desenvolvimento de novos produtos, manutenção do parque fabril, expansão da capacidade produtiva com aquisição de máquinas e equipamentos e iniciativas ligadas a automação de processos.

Investimentos
Em R\$ milhões

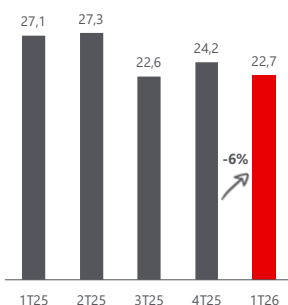


MERCADO DE CAPITAIS

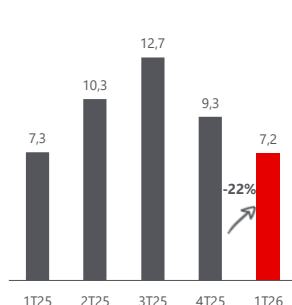
No 1T26 foram negociadas 18,9 milhões de ações "FRAS3" movimentando um volume de R\$ 442,5 milhões. Além disso, no período foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 7,2 milhões, representando queda de 0,7% quando comparado à movimentação registrada no 1T25. O valor de mercado da Companhia ao final do trimestre foi de R\$ 6,4 bilhões.



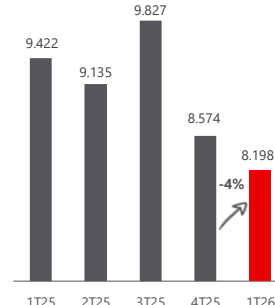
Cotação FRAS3
(Em R\$)
-16,3% 1T26 vs 1T25



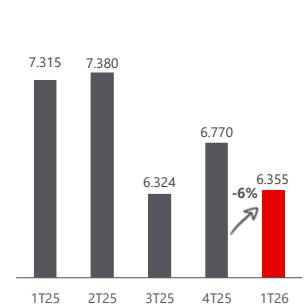
Volume Financeiro Médio
(Em milhões R\$)
-0,7% 1T26 vs 1T25



Nº de Acionistas
(Em mil)
-13% 1T26 vs 1T25

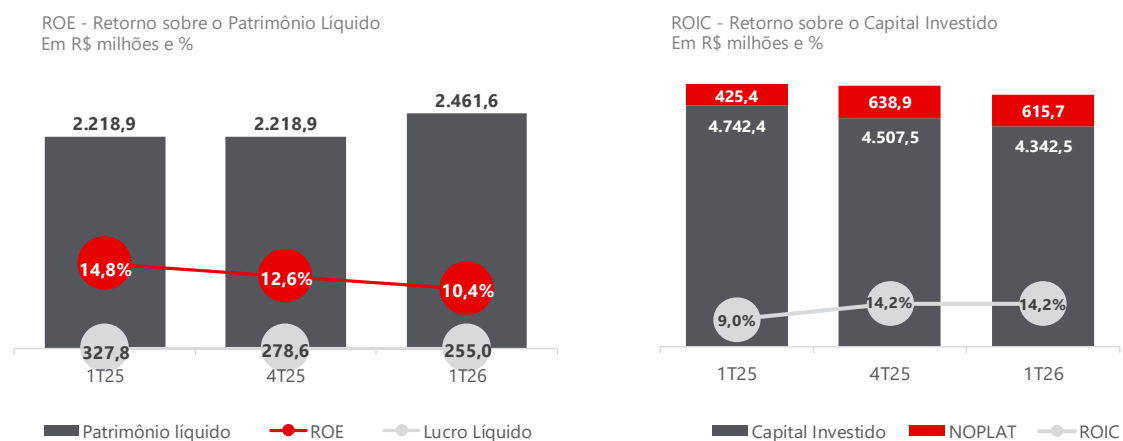


Valor de Mercado
(Em milhões R\$)
-13,1% 1T26 vs 1T25



Comentário do Desempenho

ROE E ROIC



O ROE encerrou o 1T26 abaixo dos patamares observados no 1T25 e no 4T25, refletindo, principalmente, a redução do lucro líquido acumulado em um contexto de maior pressão sobre a rentabilidade. Já o ROIC permaneceu estável em relação ao trimestre anterior e acima do nível registrado no 1T25, sustentado pela melhora na eficiência do capital de giro, especialmente em estoques.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	1T26	%	1T25	%	4T25	%	Variações	
							1T26/1T25	1T26/4T25
Receita Líquida	1.250.163,7	100,0%	1.331.718,2	100,0%	1.384.952,8	100,0%	-6,1%	-9,7%
Custo Vendas e Serviços	-836.531,5	-66,9%	-876.529,1	-65,8%	-957.141,8	-69,1%	-4,6%	-12,6%
Lucro Bruto	413.632,2	33,1%	455.189,1	34,2%	427.811,0	30,9%	-9,1%	-3,3%
Despesas c/ Vendas	-127.270,2	-10,2%	-134.754,0	-10,1%	-152.015,5	-11,0%	-5,6%	-16,3%
Remuneração dos Administradores	-2.319,8	-0,2%	-3.241,0	-0,2%	-4.685,7	-0,3%	-28,4%	-50,5%
Despesas Administrativas	-118.442,2	-9,5%	-124.756,2	-9,4%	-120.953,8	-8,7%	-5,1%	-2,1%
Outras Despesas / Receitas	-18.244,7	-1,5%	-289,3	0,0%	-2.734,0	-0,2%	6206,1%	567,3%
Resultado Financeiro	-90.295,8	-7,2%	-98.816,0	-7,4%	-101.856,0	-7,4%	-8,6%	-11,3%
Receitas Financeiras	55.798,7	4,5%	70.854,9	5,3%	57.413,0	4,1%	-21,2%	-2,8%
Despesas Financeiras	-150.938,2	-12,1%	-178.717,1	-13,4%	-160.212,0	-11,6%	-15,5%	-5,8%
Ajuste Correção Monetária	4.843,7	0,4%	9.046,2	0,7%	943,0	0,1%	-46,5%	413,6%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	56.522,9	4,5%	93.908,0	7,1%	45.279,5	3,3%	-39,8%	24,8%
IR e CSLL	-12.407,0	-1,0%	-23.937,1	-1,8%	10.636,9	0,8%	-48,2%	-216,6%
Lucro Líquido	44.116,1	3,5%	69.970,8	5,3%	55.916,4	4,0%	-37,0%	-21,1%
Participações dos não Controladores	-4,1	0,0%	-2.247,7	-0,2%	-1.372,8	-0,1%	-99,8%	-99,7%

Comentário do Desempenho

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

Valores em R\$ mil

	31.03.2026	31.03.2025
ATIVO TOTAL	6.974.021	6.735.299
Ativo Circulante	3.354.185	3.284.206
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.221.993	713.069
Aplicações Financeiras	7.209	7.532
Contas a Receber	632.619	729.423
Estoques	1.391.626	1.676.344
Ativos Biológicos	0	0
Tributos a Recuperar	100.738	157.745
Despesas Antecipadas	0	0
Outros Ativos Circulantes	0	93
Ativo Não Circulante	3.619.836	3.451.093
Ativo Realizável a Longo Prazo	377.887	267.206
Investimentos	68.407	37.470
Imobilizado e Arrendamentos	1.397.796	1.324.419
Intangível e Goodwill	1.775.746	1.821.998
PASSIVO TOTAL	6.974.021	6.735.299
Passivo Circulante	1.462.349	1.501.411
Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.794	113.297
Fornecedores	605.487	634.017
Obrigações Fiscais	115.131	130.507
Empréstimos e Financiamentos	302.034	396.903
Outras Obrigações	312.961	212.781
Provisões	9.942	13.906
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0
Passivo Não Circulante	3.085.273	3.069.449
Empréstimos e Financiamentos	2.371.014	2.338.764
Outras Obrigações	386.184	461.142
Tributos Diferidos	183.256	155.142
Provisões	143.882	112.926
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	2.426.399	2.164.439
Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Reavaliação	0	0
Reservas de Lucros	839.676	1.101.915
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
Outros Resultados Abrangentes	-220.439	-183.397
Participação dos Acionistas Não Controladores	19.957	33.077

Comentário do Desempenho

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

Valores em R\$ mil

	31.03.2026	31.03.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	201.382	453.744
Caixa gerado nas operações	131.944	178.251
Lucro Líquido do Período	44.116	69.971
Depreciação e Amortização	49.056	55.143
Amortização de Arrendamentos	13.794	0
Variação em Derivativos	0	967
Provisão para Litígios	4.092	2.420
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	-131	883
Outras Provisões	3.427	-7.346
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	983	2.236
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	12.143	65.973
Equivalência Patrimonial	536	-575
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferid	12.407	23.937
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	-1.511	-1.578
Ajuste Correção Monetária	-4.843	-9.046
Receita de Processos Judiciais Ativos	-947	-8.745
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-540	-15.947
Amortização mais valia de estoques	0	0
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	-638	0
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	0	-42
Contraprestação a Pagar a Clientes	0	0
Variações nos ativos e passivos	69.438	275.493
Contas a Receber	0	37.817
Contas a Receber de Clientes	-76.504	-5.494
Estoques	57.382	36.601
Fornecedores	-19.415	-113.868
Contas a Pagar	74.419	-119.945
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.098	-25.878
Aplicações Financeiras	42.918	486.958
Depósitos Judiciais	1.102	-4.330
Impostos a Recuperar	-2.366	-16.368
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-55.391	-2.058.289
Compras Imobilizado	-18.588	-21.498
Adições ao Ativo Intangível	-1.986	-3
Integralização de Capital em Coligadas	-1.802	0
Combinação de Negócios	-33.015	-2.036.788
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	-209.065	1.472.733
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	13.060	1.755.874
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-70.304	-151.776
Juros Pagos por Empréstimos	-30.651	-46.309
Integralização de Capital	0	0
Gastos com emissões de ações	0	0
Pagamento de Arrendamentos	-18.762	-12.249
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-31.181	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-94.255	-131.812

Comentário do Desempenho

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Frenagem	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais. Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Trem de Força	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores. Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).

Comentário do Desempenho

The background of the slide features a city skyline at night, with prominent skyscrapers like the Transamerica Pyramid. The lower half of the image is dominated by long-exposure light trails from cars on a highway, creating a sense of rapid motion. A large, diagonal white line cuts across the image from the top left to the bottom right. The company logo, consisting of a stylized 'F' made of three slanted bars followed by the text 'FRASLE MOBILITY', is centered in the middle of the slide.

FRASLE
MOBILITY

KEEP LIFE IN MOTION

Notas Explicativas

Frasle Mobility

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2026

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Frasle Mobility S.A. ("Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, número 10.945 em Caxias do Sul – RS. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é controlada direta pela Randoncorp S.A, que detém a maioria de suas ações com direito a voto. Atua como fabricante de produtos e componentes para controle de movimento nas estradas, trilhos e pistas de pouso, atende aos mais diversos segmentos, como veículos pesados, automóveis, motos, ferroviário, aviação, agrícola e industrial e está há 70 anos no mercado.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("Formulário de Informações Trimestrais – ITR") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Estas informações foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 06 de maio de 2026.

Portanto, com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação à última apresentação de demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025, autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2026 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as notas explicativas listadas abaixo não estão sendo apresentadas com a mesma sequência numérica ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Nota explicativa

- Nota explicativa 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
- Nota explicativa 10 – Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 13 – Partes relacionadas
- Nota explicativa 14 – Plano de pensão e de benefícios pós emprego a funcionários
- Nota explicativa 16 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
- Nota explicativa 17 – Imobilizado
- Nota explicativa 18 – Intangível
- Nota explicativa 19 – Arrendamentos
- Nota explicativa 25 – Informações sobre capital social e reservas
- Nota explicativa 31 – Despesas com pessoal e participação nos lucros
- Nota explicativa 32 – Outras receitas e despesas operacionais

Notas Explicativas

3 Normas não efetivas, alterações e interpretações

3.1 Norma IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Informações Financeiras

O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Essa norma se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, e como isso afetará a estrutura da demonstração financeiras.

4 Principais assuntos do 1º trimestre de 2026

4.1 Pagamento de juros sobre capital próprio

No dia 16 de janeiro de 2026, a Frasle Mobility efetuou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JSCP) no montante de R\$ 102.408 valor equivalente a R\$ 0,369259 por ação, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração e divulgado em Fato Relevante em dezembro de 2025. O pagamento, que reflete o compromisso da Companhia em garantir uma política de remuneração consistente aos acionistas, teve como base a posição acionária de 16 de dezembro de 2025.

4.2 Incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda pela controladora Frasle Mobility S.A

Conforme fato relevante divulgado em 10 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Frasle Mobility S.A. aprovou a incorporação de sua controlada integral Nakata Automotiva Ltda., com sede em Osasco (SP) e operações industriais em Extrema (MG), pela Controladora.

A operação foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025 e teve como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo econômico, com a absorção das atividades da Nakata pela Controladora, gerando ganhos operacionais, administrativos e estratégicos.

Os efeitos contábeis da incorporação passaram a ser refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2026. Dessa forma, os ativos, passivos e resultados anteriormente reconhecidos no consolidado por meio da Nakata passaram a ser apresentados diretamente na Controladora a partir do 1º trimestre de 2026.

Por se tratar de incorporação de controlada integral, a operação caracteriza-se como transação entre entidades sob controle comum, não gerando efeitos econômicos adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo os ativos e passivos incorporados pelos respectivos valores contábeis.

5 Combinações de negócios e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a

Notas Explicativas

liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a. Aquisições em 2025

- *Aquisição da Kuo Refacciones*

Conforme divulgado em 24 de junho de 2024, a Companhia, por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV e *Frasle North America, Inc.*, adquiriu 100% da *Dacomsa, S.A. de C.V.* e, indiretamente, participações na *Kuo Motor, S.A. de C.V.* e na *Fritec*, além de outros ativos relacionados às operações. A transação está alinhada à estratégia de internacionalização no mercado de reposição.

O fechamento da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação regulatória no México.

A contraprestação total foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data da aquisição. No período findo em 31 de março de 2026, foram pagos valores retidos da combinação de negócios no montante de R\$ 33.015. Em 31 de março de 2026, permanecia em aberto o saldo de R\$ 31.634, com liquidação prevista nos próximos 12 meses.

Em 28 de maio de 2025, foi concluída a alocação do preço de compra, nos termos do CPC 15 (R1) (*IFRS 3*), sem impactos relevantes em relação às divulgações anteriores.

A seguir, apresenta-se o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição (14 de janeiro de 2025), considerando os respectivos ajustes a valor justo apurados com base em laudo de avaliação.

Notas Explicativas

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não Circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335
O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:		
Contraprestação transferida (a)		2.180.831
Patrimônio líquido adquirido		1.107.963
Ajustes a valor justo de ativos identificáveis		
Estoques (b)		20.696
Imobilizado (c)		119.630
Intangível (d)		543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos		(205.017)
Ágio apurado na operação		594.496

Os principais ajustes a valor justo incluíram: (i) estoques de MXN 69.895 mil (R\$ 20.696); (ii) imobilizado de MXN 404.018 mil (R\$ 119.630); e (iii) ativos intangíveis, relacionados principalmente à carteira de clientes e marcas, nos montantes de MXN 1.215.710 mil (R\$ 359.972) e MXN 618.342 mil (R\$ 183.091), respectivamente, os quais são amortizados conforme suas vidas úteis estimadas.

O ágio apurado, de MXN 2.101.853 mil (R\$ 594.496), reflete as sinergias esperadas e a expansão da atuação internacional da Companhia.

Notas Explicativas

b. Contas a pagar por combinação de negócios

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Armetal	1.397	1.350	1.397	1.350
Fremax	14.838	14.349	14.837	14.348
Nakata	96.797	94.616	96.797	94.616
Dacomsa (Kuo Refacciones)	-	-	31.634	66.549
Total	113.032	110.315	144.665	176.863
Circulante	12.140	11.954	43.773	11.954
Não circulante	100.892	98.361	100.892	164.909

As combinações de negócio passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

6 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

- **Segmento de reposição:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility S.A. dedicada ao fornecimento de produtos para o mercado de reposição de autopeças. A Companhia produz e comercializa materiais de fricção, componentes para sistemas de freio direção e conforto além de componentes para motor, transmissão e *powertrain*, destinados à manutenção e reparo de veículos já em circulação. O segmento de reposição representa aproximadamente 92% (percentual com base nas receitas) das atividades da Frasle Mobility S.A.
- **Segmento de montadoras:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility S.A. dedicada ao fornecimento de produtos específicos para fabricante de veículos, conhecidos como montadoras. Estes produtos incluem materiais de fricção, componentes para sistemas de freios e componentes para sistema de suspensão, que são essenciais para a fabricação e funcionamento de veículos. O segmento de montadoras representa aproximadamente 8% das atividades da Frasle Mobility S.A.

Notas Explicativas

a. Informações por segmentos de negócios

	Reposição		Montadoras		Total	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	1.088.085	1.208.252	162.079	123.466	1.250.164	1.331.718
Terceiros	1.088.085	1.208.252	162.079	123.466	1.250.164	1.331.718
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(766.039)	(787.296)	(70.493)	(89.233)	(836.532)	(876.529)
Lucro bruto	322.046	420.956	91.586	34.233	413.632	455.189
Despesas operacionais *	-	-	-	-	(266.813)	(262.466)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(127.270)	(134.754)
Despesas Administrativas	-	-	-	-	(120.762)	(127.997)
Outras	-	-	-	-	(18.781)	285
Resultado financeiro líquido *	-	-	-	-	(90.296)	(98.815)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)	-	-	-	-	56.523	93.908
Imposto de renda e contribuição social *	-	-	-	-	(12.407)	(23.937)
Lucro líquido *	-	-	-	-	44.116	69.971

* Despesas operacionais, resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social, lucro líquido, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Receitas líquida de vendas pelo destino de embarque

	31/03/2026	31/03/2025
Mercado nacional	511.953	604.489
USMCA (Estados Unidos, México e Canadá)	487.043	437.082
América do Sul	111.343	134.479
Europa	71.431	92.334
Ásia e Oceania	46.662	25.205
África	4.889	7.593
Outros	16.843	30.536
Total	1.250.164	1.331.718

c. Ativo por área geográfica

	Ativo*	
	31/03/2026	31/12/2025
México	1.696.776	1.837.241
Brasil	1.290.381	1.319.209
Argentina	140.183	135.595
Holanda	128.433	140.392
Estados Unidos	60.967	65.734
China	38.519	42.010
Índia	29.790	33.780
Uruguai	12.019	8.695
Inglaterra	11.848	13.698
Outros	722	844
Total	3.409.638	3.597.198

*O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos			189	288	49.608	45.692
Numerários em trânsito (a)			7.677	1.615	8.057	2.667
Aplicações financeiras Brasil	CDI	60% a 103% (50% a 103% em 2025)	522.215	329.956	557.619	632.829
Fundos Investimento Argentina		28,82% a 34,56% a.a. (28,80% a 37,67% a.a. em 2025)	-	-	89.345	73.236
Contas Remuneradas México	CETES (b)	75% (75% em 2025)	-	-	383.919	420.923
Contas Remuneradas Outras Geografias	Fixo a.a.	1,25% a 8,00% a.a. (1,25% a 8,00% em 2025)	60.700	42.531	133.445	140.901
Total			590.781	374.390	1.221.993	1.316.248

a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.

b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

Na nota explicativa 21 está descrita a política de risco de crédito.

8 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

Aplicação	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Escrow Account – CDB	CDI	98% (98% em 2025)	48.246	47.723	48.246	47.723
Escrow Account – Títulos públicos México	CETES (b)	75%(75% em 2025)	-	-	31.634	66.550
Títulos bopreal (a)	Fixo a.a.	3,0% a 5,0% (3,0% a 5,0% em 2025)	-	-	42.412	50.931
Conta garantia remunerada	Fixo a.a	7% (7% em 2025)	-	-	87	93
Total			48.246	47.723	122.379	165.297
Circulante			-	-	7.209	13.869
Não circulante			48.246	47.723	115.170	151.428

a) Títulos emitidos de dívida pública emitido pelo Banco Central da República Argentina (BCRA).

b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

9 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes na data-base está apresentado conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No País	51.191	32.885	56.162	54.113
De terceiros	34.364	17.924	41.369	30.208
Partes relacionadas (nota explicativa 12)	11.010	7.780	8.251	4.965
Vendor	5.817	7.181	6.542	18.940
No exterior	200.100	213.893	544.491	469.140
De terceiros	65.055	63.876	544.491	469.140
Partes relacionadas (nota explicativa 12) (a)	135.045	150.017	-	-
Subtotal	251.291	246.778	600.653	523.253
Menos:				
Ajuste a valor presente	(3.199)	(2.394)	(3.387)	(2.491)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.404)	(2.163)	(22.190)	(22.321)
Total	245.688	242.221	575.076	498.441
Circulante	239.120	235.306	575.076	498.441
Não circulante (a)	6.568	6.915	-	-

(a) Em 31 de março a Controladora possui saldo de clientes no não circulante referente a operações intercompany.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os prazos médios de recebimento, no consolidado, para o mercado interno de terceiros eram de 54 e 52, respectivamente, e 44 e 49 dias para o mercado interno partes relacionadas, respectivamente. Para o mercado externo, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os prazos foram de 71 e 62 dias para terceiros, respectivamente, e 75 e 65 dias para partes relacionadas, respectivamente.

A exposição ao risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 21.

Notas Explicativas

10 Estoques

Os estoques na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	304.951	158.796	883.848	905.067
Produtos em elaboração	50.481	44.912	141.744	142.201
Matérias-primas	141.350	107.990	313.810	307.770
Materiais auxiliares e de manutenção	21.755	16.445	43.458	44.697
Adiantamentos a fornecedores	199	433	1.749	2.899
Importações em andamento	28.420	2.723	79.487	118.844
Efeito de hiperinflação	-	-	15.564	11.514
Provisão para perdas com estoques	(25.113)	(18.951)	(88.034)	(89.545)
	522.043	312.348	1.391.626	1.443.447

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação do fator de rotatividade dos materiais. Sobre esta avaliação, é observada a parcela de estoque realizada do material, dentro de um intervalo histórico de doze meses. O percentual de provisão é aplicado sobre a parcela de estoque não realizada dentro deste intervalo. Em caso de materiais identificados e documentados como obsoletos, o valor do estoque do material é provisionado de forma integral.

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	(18.951)	(9.593)	(89.545)	(30.861)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(43.097)
Adição por Incorporação	(4.170)	-	-	-
Adições	(3.963)	(19.123)	(7.588)	(35.206)
Baixas / realizações	1.971	9.765	9.099	19.619
Saldo no final do período	(25.113)	(18.951)	(88.034)	(89.545)

11 Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)	38.125	26.838	38.850	35.887
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)	18.652	14.265	21.919	21.520
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	33.636	20.651	38.591	37.986
Impostos sobre importação	6.249	1.252	8.573	3.990
REINTEGRA	820	695	850	722
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	75	77	103	103
Imposto sobre valor adicionado (IVA)	-	-	45.346	51.369
<i>Goods and Services Tax (GST) Índia</i>	-	-	426	733
Programa de mobilidade verde (MOVER)	8	357	8	357
Contribuição previdenciária patronal (a)	12.614	12.308	12.614	12.308
Outros	987	138	7.475	7.414
Total	111.166	76.581	174.755	172.389
Circulante	64.660	45.772	100.738	98.308
Não circulante	46.506	30.809	74.017	74.081

- (a) **Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:** Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Controladora possui saldo no ativo oriundo de ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Em 31 de março de 2026, o saldo na Controladora era de R\$ 12.614, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar. A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, e transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da controladora e suas controladas, entre si e com as demais partes relacionadas, as quais foram realizadas em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

Notas Explicativas

Operações com Controladas	ASK Frasle Friction	Frasle México	Frasle Argentina	Frasle Europe B.V.	Frasle Friction Pinghu	Frasle North America	Frasle Panamericana	Frasle Mobility Sorocaba	Controil	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	8	4.239	28.283	232	133	75.469	26.342	3.736	265	339	139.046
JSCP e dividendos a receber	-	-	10	-	-	-	-	-	3.316	-	3.326
Mútuo a receber	1.981	-	53.190	-	-	-	-	-	-	-	55.171
Outras contas a receber	-	-	1.576	-	-	-	-	86	1.019	-	2.681
Fornecedores	-	-	-	-	-	(80)	-	(1.907)	-	(127)	(2.114)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2026	1.989	4.239	83.059	232	133	75.389	26.342	1.915	4.600	212	198.110
Venda de produtos e serviços	16	4.410	18.627	238	168	55.140	7.790	3.589	558	372	90.908
Compra de produtos e serviços	(1.429)	-	-	(143)	(127)	-	-	(6.362)	(1)	(209)	(8.271)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	29	-	937	(784)	(73)	(215)	(32)	114	705	(115)	566
Saldo Resultado em 31 de março de 2026	(1.384)	4.410	19.564	(689)	(32)	54.925	7.758	(2.659)	1.262	48	83.203

Operações com Controladas	ASK Frasle Friction	Fanacif	Frasle Argentina	Frasle Europe B.V.	Frasle Friction Pinghu	Frasle North America	Frasle Panamericana	Frasle Mobility Sorocaba	Nakata	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	-	2.764	26.104	146	483	83.105	36.749	5.435	-	728	155.514
JSCP e dividendos a receber	-	-	10	-	-	-	-	-	-	7.692	7.702
Mútuo a receber	4.167	-	55.082	-	-	-	-	-	-	-	59.249
Outras contas a receber	-	-	1.660	-	-	-	-	-	-	148	1.808
Fornecedores	(267)	(14)	-	(46)	(25)	(113)	-	(17)	(1.067)	(264)	(1.813)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	3.900	2.750	82.856	100	458	82.992	36.749	5.418	(1.067)	8.304	222.460
Venda de produtos e serviços	-	3	9.914	808	-	67.582	2.184	3.101	-	-	83.592
Compra de produtos e serviços	(2.689)	(3.000)	-	(36)	(7.750)	(34)	-	(11.380)	(1990)	(42)	(26.921)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	(179)	-	975	(10)	-	(225)	(114)	113	(3.217)	(571)	(3.228)
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	(2.868)	(2.997)	10.889	762	(7.750)	67.323	2.070	(8.166)	(5.207)	(613)	53.443

Notas Explicativas

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randon S.A.	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	6.808	43	158	7.009
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	6	5.264	11	5.281
Fornecedores	-	(4)	-	-	-	-	(3.933)	(724)	(4.661)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	(5.289)	(35)	(5.324)
Outros passivos	(5.818)	-	-	-	-	-	-	(72)	(5.890)
Risco sacado	(11.266)	-	-	-	-	-	-	-	(11.266)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2026	(17.084)	(4)	-	-	-	6.814	(3.915)	(662)	(14.851)
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	13.738	306	108	14.152
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	-	(5.151)	(2.453)	(7.604)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(4.839)	9	-	-	-	7	(14.339)	(74)	(19.236)
Doações/Dotações Assistenciais	-	-	-	(484)	-	-	-	-	(484)
Projetos de inovação	-	-	-	-	(1.500)	-	-	-	(1.500)
Saldo Resultado em 31 de março de 2026	(4.839)	9	-	(484)	(1.500)	13.745	(19.184)	(2.419)	(14.672)

a) O montante de R\$14.339 relacionado em Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas refere-se aos serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas pagos à controladora Randoncorp.

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randon	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	1.877	-	406	2.283
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	2.920	-	2.920
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	(1.762)	(1.096)	(2.858)
Outros passivos	(7.182)	-	-	-	-	-	-	-	(7.182)
Risco sacado	(6.115)	-	-	-	-	-	-	-	(6.115)
JSCP e dividendos a pagar	-	-	(8.876)	-	-	-	(44.552)	-	(53.428)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	(13.297)	-	(8.876)	-	-	1.877	(43.394)	(690)	(64.380)
Venda de produtos e serviços	-	20	-	-	-	15.305	154	97	15.576
Compra de produtos e serviços	-	(12)	-	-	-	-	(3.456)	(1.531)	(4.999)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(6.468)	(731)	-	-	-	(28)	(15.475)	(44)	(22.746)
Doações/Dotações Assistenciais	-	-	-	(536)	-	-	-	-	(536)
Projetos de Inovação	-	-	-	-	(1.500)	-	-	-	(1.500)
Saldo Resultado em 31 e março de 2025	(6.468)	(723)	-	(536)	(1.500)	15.277	(18.777)	(1.478)	(14.205)

a) O montante de R\$15.475 relacionado a Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas refere-se aos serviços administrativos pagos à controladora Randoncorp detalhados a seguir: serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas R\$13.542, outros serviços diversos R\$1.933.

Notas Explicativas

12.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto e longo prazo (a)	3.561	2.382	6.504	7.306
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	142	56	142	56
Total	3.703	2.438	6.646	7.362

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

A Companhia não realizou o pagamento às pessoas-chave da administração de remuneração baseada em benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

13 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participação em empresas controladas	2.238.335	2.834.835	-	-
Participação em empresas coligadas	37.765	36.499	37.765	36.499
Outros investimentos	-	-	8	8
Ágio (a)	(27.862)	50.455	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(16.341)	(20.837)	-	-
Total	2.231.897	2.900.952	37.773	36.507

(a) Em 2025, o efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE, que foi designado como hedge de fluxo de caixa, conforme demonstrado na nota 21.4, foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora no momento da liquidação da operação, e compõe o montante em reais da contraprestação transferida na combinação de negócio, conforme apresentado na Nota Explicativa 5 de Combinação de Negócio.

Notas Explicativas

13.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	2.900.952	1.702.431	36.507	34.610
Equivalência patrimonial	36.618	252.384	(536)	1.903
Ajuste de correção monetária (a)	5.339	17.090	-	-
Integralização de capital	1.802	1.084.497	1.802	-
Lucro não realizado nos estoques	4.495	9.282	-	-
Redução/reversão ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	-	14.820	-	-
Incorporação/aquisição de participação societária	(622.616)	7.044	-	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(77.287)	-	-
Efeito de câmbio (a)	5	(24.889)	-	-
Variação cambial das investidas	(94.698)	(56.492)	-	(5)
Ajuste ao ágio gerado na combinação de negócio - hedge	-	(27.862)	-	-
Avaliação atuarial	-	(66)	-	(1)
Saldos no final do período	2.231.897	2.900.952	37.773	36.507

(a) O efeito de câmbio e o ajuste de correção monetária referem-se à atualização nas mais valias.

13.3 Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de correção monetária	Efeito de câmbio	Cisão / Incorporação	Saldo em 31/03/2026
ASK Frasle Friction	19.397	10	(1.779)	-	-	-	17.628
Fanacif	18.608	(1.090)	(1.332)	-	(48)	-	16.138
Frasle Andina	645	(13)	(52)	-	-	-	580
Frasle Argentina	172.277	3.359	14.670	5.339	52	-	195.697
Frasle Europe	14.116	473	(1.012)	-	-	-	13.577
Frasle Europe BV	199.165	3.702	(14.822)	-	1	-	188.046
Frasle Friction	89.547	1.081	(3.344)	-	-	-	87.284
Frasle México	1.154.145	17.528	(63.082)	-	-	-	1.108.591
Frasle North América	418.549	6.449	(22.459)	-	-	-	402.539
Frasle Panamericana	22.290	1.443	(1.486)	-	-	-	22.247
Freios Controil	91.227	1.773	-	-	-	-	93.000
Frasle Mobility Sorocaba	90.170	2.448	-	-	-	-	92.618
Nakata	544.299	-	-	-	-	(544.299)	-
Nakata Osasco	400	(9)	-	-	-	-	391
Total	2.834.835	37.154	(94.698)	5.339	5	(544.299)	2.238.336

13.4 Aquisição quotas da controlada Jurid

Em 31 de julho de 2025, a Companhia concluiu a aquisição dos 19,9% remanescentes do capital social da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., passando a deter 100% de participação. A operação tem como objetivo fortalecer a posição estratégica nos mercados original e de reposição e ampliar a capacidade produtiva de pastilhas de freio, especialmente da linha cerâmica. Após a conclusão, a unidade passou a ser denominada Frasle Mobility Sorocaba.

A transação envolveu a assunção de contingências que estavam cobertas pelo *Joint Venture Agreement*, nas quais o vendedor possuía a obrigação de reembolsar a Jurid em eventuais indenizações. Em contrapartida, houve a transferência da participação societária remanescente e de imóveis de propriedade do sócio,

Notas Explicativas

localizados junto à unidade fabril, os quais foram reconhecidos como propriedade para investimento. Os efeitos da operação foram registrados diretamente no Patrimônio Líquido da Controladora.

13.5 Incorporação da controlada Armetal pela controlada Frasle Argentina

Em 01 de janeiro de 2025 a controlada Armetal Autopartes S.A. foi incorporada pela controlada Frasle Argentina S.A., visando a otimização, sinergia e rentabilidade para a Companhia, possibilitando entregas mais eficientes e sustentáveis ao longo do tempo.

13.6 Incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda pela controladora Frasle Mobility S.A

Conforme Nota Explicativa nº 4.2 – Incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda pela controladora Frasle Mobility S.A, a Companhia incorporou sua controlada integral Nakata Automotiva Ltda., com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026. Em decorrência, o investimento foi baixado na Controladora, passando os ativos, passivos e resultados da Nakata a serem reconhecidos diretamente.

13.7 Movimentação dos saldos por coligadas

	Saldo em 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Saldo em 31/03/2026
Centro Tecnológico Randon	36.499	(536)	1.802	37.765
Total	36.499	(536)	1.802	37.765

14 Imobilizado

A Companhia e suas controladas reconhecem os bens adquiridos e classificados como imobilizado pelo seu custo histórico de aquisição e/ou construção, os quais são deduzidos ao longo da sua vida útil pela depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As movimentações do imobilizado foram as seguintes:

Custo do imobilizado bruto	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	1.002.408	920.383	2.262.894	1.649.728
Adição por combinação de negócio	-	-	-	211.021
Adição por incorporação	121.351	-	-	-
Aquisições	8.893	89.123	31.487	357.568
Baixas	(3.105)	(7.098)	(4.232)	(48.976)
Variação cambial	-	-	(46.905)	(38.353)
Efeitos da hiperinflação	-	-	3.467	12.276
Outros	-	-	-	119.630
Saldo final do período	1.129.547	1.002.408	2.246.711	2.262.894

Notas Explicativas

Depreciação e perda do valor recuperável	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(525.768)	(491.117)	(1.118.820)	(896.514)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(157.684)
Adição por incorporação	(44.027)	-	-	-
Despesa de depreciação do período	(13.124)	(40.758)	(26.581)	(111.468)
Baixas	2.828	5.998	3.249	26.994
Variação cambial	-	-	21.165	23.226
Efeitos da hiperinflação	-	-	(1.930)	(5.109)
Perdas por redução ao valor recuperável	27	109	540	1.735
Saldo final do período	(580.064)	(525.768)	(1.122.377)	(1.118.820)
Valor residual líquido	549.483	476.640	1.124.334	1.144.074

	Controladora		Consolidado	
Composição do imobilizado	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imobilizado em operação	549.483	476.640	1.124.334	1.144.074
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	7.180	8.835	7.356	20.839
Total	556.663	485.475	1.131.690	1.164.913

15 Intangível

A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos intangíveis os *softwares*, capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, os ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócio, sendo relacionadas a marcas e carteira de clientes, e os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos da diferença entre a contraprestação transferida e o montante do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das entidades adquiridas.

As movimentações do intangível foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Custo do intangível	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	152.381	149.545	2.204.086	817.821
Adição por combinação de negócio	-	-	-	203.682
Adição por incorporação	369.067	-	-	-
Aquisições	285	2.836	1.986	13.034
Baixas	-	-	-	(5.169)
Variação cambial	-	-	(87.684)	11.591
Efeito de hiperinflação	-	-	8.006	25.568
Mais valia na combinação de negócio	-	-	-	543.063
Ágio na combinação de negócio	-	-	-	594.496
Saldo final do período	521.733	152.381	2.126.394	2.204.086

Notas Explicativas

Amortização e perda do valor recuperável	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(53.486)	(48.859)	(329.536)	(230.962)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(5.641)
Adição por incorporação	(105.289)	-	-	-
Despesa de amortização do período	(5.938)	(4.627)	(22.475)	(90.209)
Baixas	-	-	-	110
Variação cambial	-	-	4.035	5.236
Efeito de hiperinflação	-	-	(2.672)	(8.461)
Perdas/reversão por redução ao valor recuperável	-	-	-	391
Saldo final do período	(164.713)	(53.486)	(350.648)	(329.536)
Valor residual líquido	357.020	98.895	1.775.746	1.874.550

16 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) (IFRS 16), onde os contratos de arrendamentos tem os passivos assumidos reconhecidos em contrapartida aos respectivos direitos de uso.

As movimentações do direito de uso foram as seguintes:

16.1 Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
Arrendamentos	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	96.286	36.417	286.083	161.630
Adição por combinação de negócio/incorporação	-	-	-	81.209
Adição por incorporação	37.151	-	-	-
Adições	101	72.929	3.435	99.462
Baixas	(6.183)	(1.966)	(6.885)	(3.594)
Correção monetária	-	-	3.031	8.970
Amortização	(6.438)	(11.094)	(13.794)	(44.332)
Variação cambial	-	-	(5.764)	(17.262)
Saldo final do período	120.917	96.286	266.106	286.083

16.2 Passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
Arrendamentos	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	104.202	41.982	318.910	172.263
Adição por combinação de negócio/incorporação	-	-	-	92.116
Adição por incorporação	45.058	-	-	-
Adições	101	72.929	3.435	99.462
Baixas	(6.210)	(2.193)	(7.006)	(4.032)
Juros de arrendamentos	4.332	8.038	7.880	26.124
Pagamentos	(9.642)	(16.554)	(18.762)	(61.662)
Variação cambial	-	-	(8.518)	(5.361)
Saldo final do período	137.841	104.202	295.939	318.910
Circulante	23.023	15.168	51.541	53.597
Não circulante	114.818	89.034	244.398	265.313

Notas Explicativas

a. Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	104.202	41.982	318.910	172.263
<i>Alterações de caixa:</i>				
Recebimento (pagamento)	(9.642)	(2.038)	(18.762)	(12.250)
Subtotal	94.560	39.944	300.148	160.013
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>				
Despesa de juros	4.332	992	7.880	8.510
Adições / baixas	38.949	571	(3.571)	90.526
Variação cambial	-	-	(8.518)	(9.237)
Saldo no final do período	137.841	41.507	295.939	249.812

17 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

Os fornecedores na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No país	160.659	137.485	201.206	190.492
De terceiros	154.025	133.542	181.048	172.241
Partes relacionadas	6.634	3.943	20.158	18.251
No exterior	125.285	9.605	392.637	427.943
De terceiros	125.144	8.877	392.637	427.943
Partes relacionadas	141	728	-	-
Subtotal	285.944	147.090	593.843	618.435
Ajuste a valor presente	(1.552)	(897)	(1.791)	(1.065)
Total	284.392	146.193	592.052	617.370
Circulante	284.392	146.193	592.052	617.370

18 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não tiveram alterações nos prazos de pagamento e valores acordados em relação as transações originais.

Em 31 de março de 2026, o montante de operações de risco sacado era de R\$ 11.266 na Controladora, e R\$ 13.435 no Consolidado, (R\$ 6.115 e R\$ 7.532, em 31 de dezembro de 2025, respectivamente).

19 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Notas Explicativas

Trabalhista – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

Tributário – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível e outras – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas por clientes e outras ações bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

19.1 Provisão para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	86.787	84.619	89.327	87.750
Tributárias	39.153	1.899	46.908	46.700
Cíveis e outras	5.340	5.335	7.647	5.340
Total	131.280	91.853	143.882	139.790

19.1.1 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Adição	Adição por incorporação	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2026	
Trabalhistas	84.619	5.400	767	(3.999)	86.787	87.750	5.606	(4.029)	89.327	
Tributárias	1.899	16	37.270	(32)	39.153	46.700	240	(32)	46.908	
Cíveis e outras	5.335	-	5	-	5.340	5.340	2.307	-	7.647	
Total	91.853	5.416	38.042	(4.031)	131.280	139.790	8.153	(4.061)	143.882	

Os principais processos tributários com provisão dizem respeito a ações rescisórias ajuizadas em face das controladas diretas Frasle Mobility Sorocaba e Nakata, as quais possuem como perda provável em 31 de março de 2026 os montantes de R\$ 7.754 (R\$ 7.580 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente.

A Controladora responde por reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Os valores de provisão incluem montantes não vinculados a processos judiciais, classificados como risco, com base em critérios técnicos e avaliações internas, de forma a refletir potenciais contingências futuras. Esses valores adicionais, que totalizam R\$ 3.164, estão classificados como risco, considerando potenciais contingências. Essa abordagem visa refletir de forma mais abrangente e conservadora a exposição da companhia a possíveis obrigações futuras.

Para os valores provisionados de natureza jurídica cível constam também valores adicionais, não relacionados a processos em curso, totalizando o montante de R\$ 5.300.

Notas Explicativas

19.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	5.672	5.887	6.446	6.854
Tributário	22.634	8.821	22.634	22.381
Previdenciário	67	67	67	67
Total	28.373	14.775	29.147	29.302

19.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	93.900	78.563	104.707	101.312
Tributário	112.464	38.449	113.061	73.211
Cível	1.339	1.143	2.322	2.234
Total	207.703	118.155	220.090	176.757

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Contribuição ao RAT – A Controladora foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de adicional à contribuição ao RAT. O processo aguarda o julgamento da impugnação apresentada pela companhia na via administrativa. O valor envolvido é de R\$ 30.862.

Drawback – A Controladora foi autuada pela Receita Federal, referente à cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM, incidentes na importação. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 10.511.

PIS e COFINS (Ações rescisórias) – A Controladora e a Controlada Frasle Mobility Sorocaba foram citadas em ação rescisória ajuizada pela União, na qual se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito às empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido de perda possível é de R\$ 21.075 para a Controladora e de R\$ 582 para a Frasle Mobility Sorocaba, totalizando em ambas as empresas o valor de R\$ 21.658.

Imposto de Importação – A Controladora foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à aplicação de benefício fiscal de redução do Imposto de Importação para autopeças destinadas à industrialização. Aguarda-se o julgamento administrativo da discussão. O valor envolvido é de R\$ 8.775.

Compensação não homologada de PIS e COFINS – A Controladora teve não homologada uma declaração de compensação de créditos de PIS e COFINS sobre variações cambiais positivas decorrentes de exportação. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 7.288.

ICMS - A Controladora está discutindo judicialmente cobrança de ICMS realizada pelo Estado de Minas Gerais referente à uma operação de importação realizada pela empresa. O valor total envolvido é de R\$ 4.895.

ICMS (Créditos) – A Controladora está sendo demandada judicialmente pelo Estado do Rio Grande do Sul, em razão de cobrança de ICMS, referente à autuação que questionou a tomada de créditos de ICMS realizados pela empresa. O processo está em fase de embargos à execução, aguardando julgamento de recurso. O valor envolvido é de R\$ 2.810.

Notas Explicativas

19.4 Ativo contingente

A Companhia é parte autora em processos cíveis, previdenciários e tributários que podem resultar em benefícios econômicos. De acordo com as práticas contábeis adotadas, esses ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente até que haja evidência objetiva e concreta de que a realização do ganho é altamente provável, como nos casos em que existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis e definitivas, sem possibilidade de novos recursos.

Os ativos contingentes cíveis decorrem, principalmente, de ações judiciais voltadas à recuperação de créditos, como cobranças e execuções. Para esses créditos, já foram constituídas provisões para perdas. Caso a Companhia obtenha êxito nas ações, as provisões serão revertidas.

Em 31 de março de 2026, os valores envolvidos totalizam R\$ 124 na controladora e R\$ 225 no consolidado (R\$ 124 e R\$ 222 em 31 de dezembro de 2025, respectivamente).

20 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	60.508	14.118	60.508	14.118
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	51.705	41.908	51.705	41.908
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jun/29	41.016	29.197	41.864	29.215
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	10.095	481
Vendor	CDI+	4,00%	abr/26	5.817	7.182	6.542	18.940
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	jan/38	667	988	667	988
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	1.415	1.416	1.415	1.416
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,38% a 9,15%	mar/28	-	-	24.672	23.002
Capital de Giro	SOFR+	3,30%	mai/26	-	-	9.408	9.920
Capital de Giro	TIEE (a)	2,39%	jan/32	-	-	94.756	86.567
ACC	FIXO	5,56%	fev/26	-	28.791	-	28.791
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	68	76	68	76
Term Loan	FIXO	2,00%	nov/28	-	-	334	360
Total				161.196	123.676	302.034	255.782
Não circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	1.248.793	1.248.847	1.248.793	1.248.847
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	214.926	214.853	214.926	214.853
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jun/29	-	40.000	25.000	55.000
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	-	10.000
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	jan/38	12.645	11.657	17.254	15.961
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	4.196	4.545	4.196	4.545
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,38%	mar/28	-	-	16.910	22.285
Capital de Giro	TIEE (a)	2,39%	jan/32	-	-	810.486	886.092
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	29.633	31.239	29.633	31.239
Term Loan	FIXO	2,00%	nov/28	-	-	3.816	4.196
Total				1.510.193	1.551.141	2.371.014	2.493.018
Total de empréstimos				1.671.389	1.674.817	2.673.048	2.748.800

(a) TIEE (Tasa de Interés Interbancária de Equilibrio) é a taxa base determinada pelo Banco do México com base nas cotações de instituições de crédito, ela é utilizada como referência para diversas operações financeiras no país.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia possuía financiamentos e empréstimos garantidos por avais/fianças da Randoncorp S.A. no montante de R\$ 281.958 (R\$ 271.494 em 31 de dezembro de 2025). A Frasle Mobility S.A. presta avais e fianças para suas controladas no valor de R\$ 1.005.039 (R\$ 1.066.213 em 31 de dezembro de 2025) e para sua controladora no valor de R\$ 268.645 (R\$ 258.849 em 31 de dezembro de 2025) em operações de empréstimos e financiamentos e descontos recebíveis. A Controlada *Dacomsa S.A.* possui empréstimos no montante de R\$ 905.242 (R\$972.658 em 31 de dezembro de 2025) que possui aval de suas controladas *Dacomsa Motors S.A* e *Fricción y Tecnología, S.A.* A controlada *Frasle Europe B.V.* possui empréstimos no montante de R\$ 4.150 (R\$ 4.556 em 31 de dezembro de 2025) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

a. Vendor

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

b. Fundopem

Notas Explicativas

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 a 60 meses e prazo de pagamento entre 61 e 90 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 1,5% a 1,75% a.a.

c. Debêntures

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

						Controladora e Consolidado	
Data de emissão	Número emissão	Série	Data de vencimento	Indexador	Juros a.a.	Posição inicial	Posição atual
20 de Dezembro de 2024	5º emissão	Única	20 de Dezembro de 2031	CDI+	1,22%	750.000	750.000
03 de Novembro de 2025	6º emissão	Única	25 de Outubro de 2030	CDI+	0,75%	500.000	500.000

d. Covenants

Atualmente a Companhia e suas controladas possuem contratos de financiamentos com bancos e IFC, além de operações com debêntures e capital de giro no valor de R\$ 2.484.732 (R\$ 2.495.961 em 31 de dezembro de 2025) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA.

Esses compromissos financeiros são acompanhados trimestralmente, mas medidos anualmente nas datas de encerramento de cada exercício social. Na última medição, tanto em 31 de março de 2026 como em 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado, estavam inferiores ou iguais a 3,50 vezes, estabelecidos em contratos, assim, estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

e. Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	1.674.817	975.664	2.748.800	1.111.178
Alterações de caixa:				
Pagamento	(51.584)	(43.123)	(70.304)	(126.805)
Recebimento	-	780.727	13.060	1.728.941
Juros pagos	(7.074)	(20.391)	(30.651)	(46.309)
Subtotal	1.616.159	1.692.877	2.660.905	2.667.005
Alterações que não afetam caixa:				
Despesa de juros	59.965	53.280	83.680	78.107
Variação cambial	(3.371)	(4.795)	(59.140)	(11.407)
Outros	(1.364)	1.132	(12.397)	1.962
Saldo no final do período	1.671.389	1.742.494	2.673.048	2.735.667

21 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de

Notas Explicativas

mercado (câmbio e juros), risco de alta volatilidade das *commodities* e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

21.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras intermediárias:

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	590.781	374.390	590.781	374.390
Aplicações financeiras	8	2	48.246	47.723	48.246	47.723
Custo amortizado						
Clientes	9		245.688	242.221	245.688	242.221
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	5		(113.032)	(110.315)	(113.032)	(110.315)
Fornecedores	17		(284.392)	(146.193)	(284.392)	(146.193)
Risco sacado	18		(11.266)	(6.115)	(11.266)	(6.115)
Empréstimos e financiamentos	20	2	(1.671.389)	(1.674.817)	(1.678.165)	(1.676.563)
Total			(1.195.364)	(1.273.106)	(1.202.140)	(1.274.852)

Notas Explicativas

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	1.221.993	1.316.248	1.221.993	1.316.248
Aplicações financeiras	8	2	122.379	165.297	122.379	165.297
Custo amortizado						
Clientes	9		575.076	498.441	575.076	498.441
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	5		(144.665)	(176.863)	(144.665)	(176.863)
Fornecedores	17		(592.052)	(617.370)	(592.052)	(617.370)
Risco sacado	18		(13.435)	(7.532)	(13.435)	(7.532)
Mútuo a pagar			(1.780)	(3.480)	(1.780)	(3.480)
Empréstimos e financiamentos	20	2	(2.673.048)	(2.748.800)	(2.679.825)	(2.750.546)
Total			(1.505.532)	(1.574.059)	(1.512.309)	(1.575.805)

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência inferior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas a taxas de juros e câmbio. A posição dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 está apresentada a seguir.

Consolidado

Informações complementares ao fluxo de caixa	Ativo (Passivo)	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	-	662
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Variação cambial	-	(662)
Saldo no final do período	-	-

21.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (*IFRS 7*) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Notas Explicativas

- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2026.

21.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos à taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, e CDI e variação nas taxas de juros americanos.

21.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2026 apresentou variação negativa de 5.14% (11.14% negativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

a. Exposição cambial:

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

Notas Explicativas

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	431.355	407.453	173.171	139.256
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(5.691)	(10.489)	(189.693)	(189.620)
D. Exposição líquida	425.664	396.964	(16.522)	(50.364)

b. Certificado de Operações Estruturadas (COE)

A Companhia contratou em 24 de setembro de 2024 um Certificado de Operações Estruturadas (COE) para mitigar a exposição cambial relacionada ao pagamento em Pesos Mexicanos pela aquisição da Kuo Refacciones conforme descrito na nota 5 de combinação de negócios. Aproximadamente 25% dos recursos utilizados na transação estavam alocados no Brasil, o que gerou uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação estava diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos do Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação foram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a Companhia liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas). O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora, conforme apresentado na Nota Explicativa 13 de Investimentos.

21.5 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e de juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível.

O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BCB). Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de março de 2026.

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de março de 2026, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

Controladora	31/03/2026	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar – real	R\$	5,40	6,1588	7,6765
Exim	(29.701)	(1.690)	(1.994)	(2.933)
Taxa de juros CDI	R\$	12,40%	15,53%	21,79%
Capital de giro	(266.630)	(37.841)	(46.380)	(63.457)
Debentures	(1.309.301)	(177.719)	(219.190)	(302.131)
NCE	(41.016)	(5.681)	(6.982)	(9.584)
Aplicações financeiras	570.461	70.737	88.601	124.328
Taxa de juros IPCA	R\$	4,36%	5,74%	8,49%
Fundopem	(13.313)	(789)	(975)	(1.347)
Taxa de juros Selic	R\$	12,50%	15,63%	21,89%
Vendor	(5.817)	(989)	(1.178)	(1.557)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.611)	(384)	(384)	(384)

Consolidado	31/03/2026	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar – real	R\$	5,40	6,1588	7,6765
Capital de giro	(43.230)	(2.912)	(3.436)	(5.054)
Exim	(29.701)	(1.690)	(1.994)	(2.933)
Taxa de câmbio euro – real	R\$	6,4800	6,8712	7,5090
Capital de giro	(4.150)	(89)	(102)	(128)
Taxa de câmbio rúpias – real	R\$	0,0581	0,0636	0,0734
Capital de giro	(7.761)	(721)	(824)	(1.087)
Taxa de câmbio peso mexicano – real	R\$	0,3027	0,3116	0,3251
Capital de giro	(905.242)	(89.040)	(95.747)	(107.423)
Aplicações Financeiras	415.552	434.036	446.854	466.225
Taxa de juros CDI	R\$	12,40%	15,53%	21,79%
Capital de giro	(266.630)	(37.841)	(46.380)	(63.457)
4131 Nacional	(10.095)	(1.375)	(1.695)	(2.334)
Debêntures	(1.309.301)	(177.719)	(219.190)	(302.131)
NCE	(66.864)	(9.233)	(11.353)	(15.593)
Aplicações financeiras	605.865	75.127	94.099	132.043
Taxa de juros CETES	R\$	6,31%	7,55%	10,03%
Aplicações financeiras	415.552	26.229	31.380	41.681
Taxa de juros IPCA	R\$	4,36%	5,74%	8,49%
Fundopem	(17.921)	(1.074)	(1.325)	(1.826)
Taxa de juros SELIC	R\$	12,50%	15,63%	21,89%
Vendor	(6.542)	(1.112)	(1.325)	(1.751)
Taxa de juros SOFR	R\$	3,28%	7,65%	16,39%
Capital de Giro	(9.408)	(619)	(1.030)	(1.852)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.611)	(384)	(384)	(384)
Taxa de juros TIIE	R\$	6,56%	7,65%	9,83%
Capital de giro	(905.242)	(80.295)	(90.025)	(109.485)

Notas Explicativas

21.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com encargos, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos, como demonstrado abaixo:

Controladora

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	20	1.671.389	1.674.817
Contas a pagar por combinação de negócio		113.032	110.315
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	7 e 8	(639.027)	(422.113)
Dívida líquida		1.145.394	1.363.019
Patrimônio líquido		2.406.442	2.459.834
Patrimônio e dívida líquida		3.551.836	3.822.853

Consolidado

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimo, financiamentos	20	2.673.048	2.748.800
Mútuo a pagar		1.780	3.480
Contas a pagar por combinação de negócio		144.665	176.863
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	7 e 8	(1.344.372)	(1.481.545)
Dívida líquida		1.475.121	1.447.598
Patrimônio líquido		2.406.442	2.459.834
Patrimônio e dívida líquida		3.881.563	3.907.432

21.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 7, 8 e 9.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de

Notas Explicativas

clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme *aging list*. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da carteira mais recente e são avaliadas possíveis correlações entre estas taxas e variáveis macroeconômicas.

Conforme o risco de operação de cada cliente, a companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Controladora

	31/03/2026	31/12/2025
Risco mínimo	62%	66%
Risco baixo	30%	28%
Risco médio	6%	2%
Risco alto	2%	4%

Consolidado

	31/03/2026	31/12/2025
Risco mínimo	70%	58%
Risco baixo	21%	35%
Risco médio	6%	3%
Risco alto	2%	4%
Risco muito alto	1%	-

b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadrem nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A Companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforme os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2026	31/12/2025
AAA	457.850	314.087
AA+	103.609	107.933
AA-	-	93
A+	77.568	-
Total	639.027	422.113

Notas Explicativas

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2026	31/12/2025
AAA	1.029.487	1.254.532
AA+	104.627	108.655
AA-	-	93
A+	77.567	-
B- (a)	132.691	118.265
Total	1.344.372	1.481.545

a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.

21.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março de 2026 e 31 dezembro de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 31 de março de 2026	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	20	129.496	179.421	2.441.795	65.924	2.816.636	1.671.389
Combinação de negócios	5	-	43.773	69.259	-	113.032	113.032
Fornecedores	17	278.315	6.077	-	-	284.392	284.392
Risco sacado	18	11.266	-	-	-	11.266	11.266
Total		419.077	229.271	2.511.054	65.924	3.225.326	2.080.079

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	20	60.531	267.385	2.502.542	65.326	2.895.784	1.674.817
Combinação de negócios	5	-	11.954	98.361	-	110.315	110.315
Fornecedores	17	141.751	4.442	-	-	146.193	146.193
Risco sacado	18	6.115	-	-	-	6.115	6.115
Total		208.397	283.781	2.600.903	65.326	3.158.407	1.937.440

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2026	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	20	170.960	278.461	3.128.942	235.783	3.814.146	2.673.048
Combinação de negócios	5	-	12.439	132.226	-	144.665	144.665
Fornecedores	17	500.579	91.473	-	-	592.052	592.052
Risco sacado	18	13.435	-	-	-	13.435	13.435
Total		684.974	382.373	3.261.168	235.783	4.564.298	3.423.200

Notas Explicativas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	20	92.823	366.839	3.210.390	295.158	3.965.210	2.748.800
Combinação de negócios	5	-	11.954	164.909	-	176.863	176.863
Fornecedores	17	503.451	113.919	-	-	617.370	617.370
Risco sacado	18	7.532	-	-	-	7.532	7.532
Total		603.806	492.712	3.375.299	295.158	4.766.975	3.550.565

21.9 Risco alta volatilidade das *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de *commodities*, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

22 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos são demonstrados a seguir:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora		Controladora	
	A pagar		A receber	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	91.994	64.835	7.702	11.978
Alterações de caixa:				
Dividendos e JSCP pagos	(102.408)	(64.775)	-	-
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	(7.846)
Subtotal	(10.414)	60	7.702	4.132
Alterações que não afetam caixa:				
Variação cambial	-	-	-	(2)
Outros	10.486	-	(4.376)	-
Saldo no final do período	72	60	3.326	4.130

23 Resultado por ação

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. Não há ações potenciais diluidoras. Em 15 de julho de 2025 a Companhia concluiu a liquidação da oferta pública de ações primárias e secundárias representando um incremento de 10.318.748.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	44.112	67.723
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	277.335	267.016
Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	0,1591	0,2536

Notas Explicativas

24 Impostos sobre o lucro

24.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social correntes	(167)	–	(36.360)	(34.566)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.009	11.671	23.953	10.629
Receita/despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	2.842	11.671	(12.407)	(23.937)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro contábil antes dos impostos	41.270	56.052	56.523	93.908
À alíquota fiscal de 34%	(14.032)	(19.058)	(19.218)	(31.929)
Despesas não dedutíveis	(143)	(105)	(396)	(496)
Resultado equivalência patrimonial (a)	13.745	27.665	(182)	7.875
Despesas incentivadas	1.192	1.330	1.192	1.331
Diferença de alíquota de controladas	–	–	2.759	444
Receitas isentas de impostos	155	1.785	221	1.785
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	1.925	54	3.217	(2.947)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	2.842	11.671	(12.407)	(23.937)
Alíquota efetiva	6,89%	20,82%	(21,95%)	(25,49%)

a) O resultado de equivalência patrimonial está sendo apresentado líquido das amortizações de mais valia.

24.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, referem-se a:

Notas Explicativas

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mais valia e ágio	(29.840)	(38.288)	19	10.012	8.429	16.094
Depreciação vida útil / fiscal	(22.192)	(21.055)	-	-	(530)	(152)
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(12.301)	(12.377)	-	-	76	97
Ajuste a valor presente	4.418	4.257	-	-	161	256
Provisões diversas e outros (a)	(2.359)	(1.190)	-	(9.477)	(4.215)	1.835
Avaliação atuarial	(1.764)	(1.096)	-	86	(727)	(110)
Depreciação acelerada	1.075	969	-	-	106	145
Provisão para perdas de crédito esperadas	817	735	-	-	78	166
Provisão para comissões e fretes	875	731	-	-	144	165
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas nos estoques	8.500	6.387	-	-	670	353
Lucro não realizado nos estoques	5.556	7.085	-	-	(1.529)	1.496
Redução valor recuperável (impairment)	4.343	4.353	-	-	(10)	(14.043)
Participação nos resultados	7.898	5.640	-	-	(135)	(2.227)
Atualização de contraprestação contingente	5.293	5.293	-	-	-	-
Operações com derivativos	-	-	-	6.764	-	6.764
Provisão para litígios	41.758	28.352	-	-	492	832
Prejuízos fiscais a compensar	79.469	79.470	-	-	(1)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	3.009	11.671
Ativo (Passivo) fiscal diferido	91.546	69.266	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	19	7.385	-	-

a) O montante de R\$ 9.477 refere-se ao imposto diferido constituído sobre a propriedade para investimento relacionada à aquisição da totalidade da controlada Jurid, conforme Nota Explicativa 13.4.

Notas Explicativas

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mais valia e ágio	(226.539)	(259.634)	10.178	10.012	22.917	24.240
Depreciação vida útil / fiscal	(29.089)	(26.736)	-	-	(2.353)	529
Correção monetária	(21.794)	(19.520)	(2.308)	11.038	34	(8.413)
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(12.550)	(12.745)	-	-	195	67
Ajuste a valor presente	4.645	6.560	-	-	(1.915)	308
Avaliação atuarial	(1.743)	(1.016)	-	158	(727)	(121)
Depreciação acelerada	456	527	-	-	(71)	145
Provisões diversas e outros (a)	4.323	11.034	-	(9.477)	(6.711)	15.323
Operações com derivativos	-	-	-	6.765	-	6.765
Provisão para comissões e fretes	933	788	-	-	145	3.747
Provisão para perdas de crédito esperadas	6.376	6.393	-	-	(17)	364
Redução valor recuperável (impairment)	5.769	6.037	-	-	(268)	(14.348)
Provisão para perdas nos estoques	27.184	27.724	-	-	(540)	(820)
Participação nos resultados	15.863	14.945	-	-	918	318
Atualização de contraprestação contingente	5.293	5.293	-	-	-	-
Juros sobre financiamentos	10.378	-	-	-	10.378	-
Provisão para litígios	45.349	43.955	-	-	1.394	1.208
Prejuízos fiscais a compensar	123.681	123.107	-	-	574	(18.683)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	23.953	10.629
Passivo fiscal diferido	(41.465)	(73.288)	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	7.870	18.496	-	-

a) O montante de R\$ 9.477 refere-se ao imposto diferido constituído sobre a propriedade para investimento relacionada à aquisição da totalidade da controlada Jurid, conforme Nota Explicativa 13.4.

25 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas e serviços	732.373	501.251	1.430.126	1.550.002
No Brasil	589.416	337.254	583.700	695.115
No exterior	142.957	163.997	846.426	854.887
Impostos sobre as vendas	(145.678)	(81.614)	(174.623)	(209.725)
Devoluções e outras deduções (a)	(281)	(1.618)	(5.339)	(8.559)
Receita operacional líquida	586.414	418.019	1.250.164	1.331.718

a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de março de 2026 o montante foi de R\$604 e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

Notas Explicativas

26 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(397.076)	(284.026)	(836.532)	(876.529)
Despesas com vendas	(57.142)	(46.856)	(127.270)	(134.754)
Despesas administrativas e gerais	(46.586)	(32.158)	(120.762)	(127.997)
Total	(500.804)	(363.040)	(1.084.564)	(1.139.280)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(253.582)	(149.242)	(579.716)	(615.903)
Despesas com pessoal	(118.646)	(94.286)	(231.659)	(215.205)
Depreciação e amortização	(25.500)	(11.749)	(62.850)	(68.227)
Fretes	(20.095)	(18.572)	(38.461)	(40.947)
Serviços administrativos	(18.800)	(23.149)	(38.459)	(36.551)
Conservação e manutenção	(15.349)	(14.199)	(28.944)	(32.391)
Energia elétrica	(9.176)	(8.171)	(18.185)	(16.548)
Honorários profissionais	(6.390)	(5.668)	(10.804)	(7.628)
Aluguéis	(4.719)	(5.825)	(6.749)	(13.749)
Despesas com exportação	(3.552)	(7.754)	(6.293)	(11.657)
Remuneração e participação dos administradores	(1.534)	(1.475)	(2.320)	(3.241)
Assistência técnica	(1.386)	(2.415)	(1.702)	(7.704)
Comissões	(2.372)	(2.813)	(1.828)	(3.174)
Assessoria em TI	(263)	(794)	(1.018)	(7.628)
Serviços de logística	(24)	(1.261)	(25)	(40)
Outras despesas	(19.416)	(15.667)	(55.551)	(58.687)
Total	(500.804)	(363.040)	(1.084.564)	(1.139.280)

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	15.644	6.142	25.287	16.684
Variação cambial	10.731	19.237	22.875	41.242
Ajuste a valor presente	5.923	5.557	6.225	6.772
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	930	5.639	947	5.787
Outras receitas financeiras	1.047	1.079	465	371
Total	34.275	37.654	55.799	70.856
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(57.086)	(53.269)	(81.280)	(77.700)
Variação cambial	(12.052)	(39.641)	(20.891)	(55.118)
Despesas bancárias	(16.957)	(6.537)	(20.628)	(17.611)
Ajuste a valor presente	(7.863)	(4.367)	(9.719)	(9.591)
Variações monetárias na combinação de negócio	(2.683)	(1.681)	(2.683)	(1.956)
Imposto sobre operações financeiras	(1.509)	(5.853)	(1.722)	(7.932)
Descontos concedidos	(852)	(69)	(864)	(286)
Juros de mora	(205)	(62)	(219)	(77)
Outras despesas financeiras	(5.589)	(1.184)	(12.932)	(8.446)
Total	(104.796)	(112.663)	(150.938)	(178.717)
Ajuste de correção monetária	5.339	4.333	4.843	9.046
Resultado financeiro líquido	(65.182)	(70.676)	(90.296)	(98.815)

28 Economia hiperinflacionária

As informações financeiras intermediárias das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 / IAS 29 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No primeiro trimestre de 2026, a Argentina registrou inflação acumulada de 9,4% nos três primeiros meses do ano (8,6% em 31 de março de 2025). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto no resultado financeiro	31/03/2026	31/03/2025
Frasle Argentina	(496)	4.713
Frasle controladora	5.339	4.333
Total	4.843	9.046

Adicionalmente, no 1º trimestre de 2026, o Peso Argentino se manteve estável no período de 2026 e no 1º trimestre de 2025.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre as projeções empresariais de 2026

Indicadores	Previsto	Realizado
Receita Líquida consolidada	R\$ 5,6 ≤ X ≤ R\$ 6,2 bilhões	R\$ 1,2 bilhão
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 540 ≤ X ≤ US\$ 570 milhões	US\$ 140 milhões
Margem EBITDA - Ajustada ²	17,5% ≤ X ≤ 20,0%	16,8%
Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões	R\$ 20 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

Receita (Receita Líquida Consolidada e Mercado Externo)

No 1T26, a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 1,2 bilhão. Considerando o guidance anual de R\$ 5,6 bilhões a R\$ 6,2 bilhões, o trimestre apresentou desempenho inicial abaixo da trajetória implícita para o ano, com impacto mais relevante no mercado interno, decorrente, em grande parte, do período de estabilização após migração do sistema ERP para o SAP, além da implementação de automação logística (4Mobility), ambos movimentos no site Extrema (Nakata), o que afetou significativamente os volumes de faturamento.

No mercado externo, a receita somou US\$ 140 milhões no trimestre, patamar compatível com o intervalo anual de guidance de US\$ 540 milhões a US\$ 570 milhões, ainda que tenha sido pressionado pelo desempenho do mercado argentino, além de fatores de mercado e efeitos sazonais do período.

Adicionalmente, o câmbio considerado no planejamento foi de R\$ 5,60/US\$, frente ao câmbio realizado de R\$ 5,30/US\$, uma variação de 6,1%, que impactou negativamente a conversão das receitas de exportação e das operações internacionais da Companhia.

Margem (Margem EBITDA e principais fatores)

No 1T26, a rentabilidade foi pressionada principalmente por mudança de mix, pela desvalorização do dólar frente ao real e por desafios logísticos associados às crises geopolíticas globais.

Diante desse cenário, a Companhia reportou Margem EBITDA Ajustada de 16,8%, ficando ligeiramente abaixo do intervalo de guidance de 17,5% a 20,0%.

Investimentos (Capex)

No 1T26, os investimentos orgânicos totalizaram R\$ 20 milhões, direcionados a iniciativas de modernização, eficiência e sustentabilidade.

A execução dos investimentos seguirá sendo acompanhada ao longo do ano, em linha com o guidance anual de R\$ 170 milhões a R\$ 210 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações relevantes estão apresentadas neste relatório.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Frasle Mobility S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Frasle Mobility S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores, por unanimidade de votos, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, reviram, discutiram e concordaram com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre (1T2026) do exercício em curso, levantadas em 31 de março de 2026 e auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Caxias do Sul, 6 de maio de 2026

Daniel Raul Randon - Diretor-presidente

Anderson Pontalti - Diretor-superintendente

Hemerson Fernando de Souza - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores, por unanimidade de votos, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, reviram, discutiram e concordaram com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre (1T2026) do exercício em curso, levantadas em 31 de março de 2026 e auditadas pela KPMG Auditores Independentes, bem como com as opiniões expressas por essa Auditoria no respectivo relatório de revisão.

Caxias do Sul, 6 de maio de 2026.

Daniel Raul Randon- Diretor-presidente

Anderson Pontalti - Diretor-superintendente

Hemerson Fernando de Souza - Diretor de Relações com Investidores